LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1761.

ALEMANHA.

Vienna 27 de Junho.

DIfferentes cartas, recebidas de *França*, affirmaõ: Que o Cavalleiro de *St. Croix*, depois de huma vigorosa e admiravel resistencia, se vio finalmente obrigado a entregar a Cidadella de *Belle Isle* aos *Inglezes*; mas que alcançou huma das mais hourosas Capitulaçoens, e que depois de merecer, e ouvir grandes Elogios da boca do General Inimigo, foi conduzido a *Vannes* com toda a sua guarnição.

O Exercito *Francez* ás ordens do Marechal Principe de *Soubise*, dêo principio as suas expediçoens, e logo com felicidade; o Corpo de *Conflans* (que antes se chamava de *Fischer*) fez 300 Homens prizioneiros ao Inimigo perto de *Wessel*, e lhes ganhou duas Peças de Artilheria. Julga-se: Que, alèm disto, se começou jà o Sitio de *Munster*.

A Imperatriz *Rainha* assistio a 31 do mez passado ás solenes exequias, que se celebráraõ na Igreja dos *Agostinhos Descalços* em suffragio das almas dos Militares, que morrêraõ na ultima Campanha. Por ordem de S. M. se começáraõ as preces públicas, para implorar do Senhor dos Exercitos o feliz sucesso das Armas Imperiaes.

Quartel General do Exercito do Baraõ *de* Laudon HAUPTMANDORFF *14 de Junho*;

O Conde de *Bethlem* avizou a 7 do corrente, que os Inimigos querendo transportar de *Cozel* para *Briege*, e ainda para mais longe, hum consideravel Armazem, mandàraõ occupar *Kruppitz* por 100 Infantes e 30 Cavallos, tirados da Guarnição de *Cozel*, e que outro Destacamento semelhante da de *Briege* se postára ao mesmo tempo em *Oppeln*. Observando este movimento o Conde de *Bethlem* destacou para as vizinhanças daquelles dous postos alguma Cavallaria, e *Croatos*. Tanto que chegárão as nossas Tropas se retirou o Inimigo para *Cosel*. Foi seguido; degolouse lhe parte da sua retaguarda; ficou prizioneiro hum Official subalterno, e 3 Soldados; e perdêrão 20 Barcos carregados de viveres e forragens; mas foi precizo lançar no *Oder* grande parte da preza por falta de carruagens para conduzilla; ficandonos porem 30 carros de avea.

A 8, e a 9, senão passou cousa que mereça attenção. Soubemos unicamente que o General *Goltze*, tinha o seu Quartel em *Zerbe* junto a *Glogau*; que as suas Tropas consistiaõ em 14 Batalhoens, 2 Regimentos

de Dragoens, e 2 de *Hussares*; que os Generaes *Kleist* e *Thadden*, que sairão destacados para *Zillenzick* e para *Landsberg* se conservavão ainda nos mesmos postos com 8 Batalhoens e 12 Esquadroens.

A 10, dêo parte o Barão de *Walffersdorf* de que huma das nossas Patrulhas fizera prizioneiros nas vizinhanças de *Hohnstein* 1 Cabo de esquadra, 5 *Hussares* e 4 Dragoens *Prussianos*. A 11, e 12, senão passou cousa alguma de parte a parte. A 13, mandou o Marquez de *Botta* investir, ao romper da Alva, 100 Cavallos Inimigos, que estavõ em *Luwigsdorf*; mas desarmando por si mesmo a espingarda de hum dos nossos *Hussares*, os *Prussianos* que ouvirão o tiro, se retirarão com grande precipitação. Forão seguidos até *Regendorf*, aonde sahio a recebellos hum reforço de Cavallaria das Aldeas vizinhas de *Schweidnitz*. O nosso Destacamento ainda lhe tomou hum Cabo de esquadra e 6 *Hussares* do Regimento de *Mæring*.

Hamburgo 19 de Junho.

De *Dresda* se aviza: Que a 29 do mez passado se resolvêrão os *Prussianos* a investir os postos *Austriacos*, alojados em *Kesedorff* e lugares vizinhos, para cujo fim sairão na noite de 28, 4 Batalhoens do Campo de *Meissen*, sustentados por hum Corpo de Cavallaria, e marchando até os mesmos postos os atacárão na manhaã do seguinte dia; porém que o General *Ried* os rechaçou, e os obrigou a retirar com perda de quasi 200 Homens, entre mortos e prizioneiros.

As noticias mais recentes da *Pomerania* affirmão: Que o Principe de *Wurtemberg* está acampado junto a *Colberg* para cobrir esta Praça; e que o General *Werner* se acha com alguns Batalhoens, e varios Esquadroens em *Corlin*; accrescentase: Que o General *Tottleben Russiano*, mandára a 7 do corrente dizer ao Commandante de *Bellgard*, que se rendesse; e que justamente se julga em grande perigo aquella Praça por não ter mais presidio, que hum unico Batalhaõ de Granadeiros.

ITALIA.

Veneza 17 de Junho.

De *Roma* se aviza: Que pelas ultimas Cartas do *Levante* se sabia, que a Armada *Otomana* apparecêo nos Mares de *Candia*, bastantemente perto da Ilha do mesmo nome, naõ se lhe observando manobra, que mostrasse seguir a derrota de *Malta*. Esta noticia confirma a voz, que ha pouco se espalhou, de que as duvidas entre a *Religiaõ* e a *Porta* se havião amigavelmente reconciliado. Hè certo, conforme dizem as mesmas cartas, que a Armada do *Sultaõ* consta de 20 Naos de linha, 18 Galés, e 114 Embarcaçoens differentes.

As Galés de S. Santidade, que levárão os Cavalleiros de *Malta*, padecêrão grande dano, por causa de hum grosso temporal que lhes sobreveio, quando entravão no porto da Ilha. A Galé *S. Prospero* foi a que soffrêo maior ruina, e levada pela força dos ventos passou á Ilha do *Gozo*.

Tambem de *Roma* se escreve, que o Cardeal *Orsi*, Dominicano, morrêra a 12 antes da meya noite com 70 annos de idade: Actualmente estão vagos 6 Barretes no *Sacro Collegio*.

Napoles 9 de Maio.

Hum Navio *Hespanhol*, que daqui partio para *Barcelona* tornou a entrar neste porto maltratado de hum temporal, que lhe sobreveio nos Mares de *Sardenha*, e lhe quebrou os mastros.

ElRey nomeou ao Duque de *Calabritto*, para ir residir na Corte de *Polonia* com o caracter de Ministro de S. Mag., e brevemente partirá para o lugar do seu destino.

Genova 20 de Junho.

Segunda feira se fizeraõ no Seminario as sortes annuaes, e sairaõ eleitos Governadores *Joaõ Francisco Centurioni*, *Santiago Lomellino*, *Agostinho Maria*, e *João Bautista Pallavicino*, e Procuradores *João Estevão Asdente*, e *Estevaõ Justinianno*. No mesmo dia se juntou o Conselho menor para fazer a nomeaçaõ das Pessoas que se haviaõ de propor no maior, para complectar os lugares que estão vagos, o que se executou na manhaã de Terça feira. O Conde de *Neully*, Inviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de S. Mag. *Christianissima* a esta Republica, já se despedio do Sereniffimo *Doge*, e da Nobreza, e partio hoje para *França*, aonde vai exercer o emprego, para que o nomeou ElRey seu Amo em

em remuneraçaõ do bem, que executou as Commissoens da sua Corte. Hontem se fizeraõ à vela para os portos, a que saõ mandadas as Náos de Guerra *Hespanholas*, a *Princeza*, e o *Heitor*, que estavaõ surtas neste porto.

De *Florença* se aviza, com data de 16: Que Quarta feira antecedente depois da meya noite se sentirão naquella Cidade 2 tremores de terra, que não causárão dano; porém que forão muito mais violentos em hum lugar da *Romania*, chamado Saõ *Pedro* aonde cahiraõ varias cazas, em cujas ruinas ficáraõ sepultadas muitas Pessoas. Os Habitantes, vendo que os tremores repetião, desampararaõ inteiramente o povoado.

As Cartas de *Roma* de 13 do corrente referem: Que por mandado dos Deputados da *Congregaçaõ dos Sagrados Ritos* passára Monsenhor *Asseman* á Cidade de *Pieve*, para alli examinar formalmente as provas, e testemunhas dos novos prodigios, obrados por intercessaõ do *B. Joze de Calasanz*, Fundador das *Escolas Pias*, para juntallos ao processo da sua canonizaçaõ. As mesmas Cartas dizem: Que alguns Cardiaes, e o Embaixador de *Malta* foraõ a *Castello Gondolfo*, para communicar a S. *Santidade* as Cartas, que este Ministro ultimamente havia recebido do *Graõ Mestre*. Daqui nascêo divulgarse a noticia, de que a Armada *Otomana*, composta de 20 Naos de linha, 14 Fragatas, e 18 Galés, sahio de *Constantinopla* seguindo o rumo de *Candia*. Não obstante esta noticia, as que se recebem da Ilha de *Malta*, affeveraõ estar perfeitamente accommodada a disputa da *Porta* com a *Religiaõ*.

FRANÇA. *Marselha 5 de Junho.*

Neste porto entráraõ desde 22 de Maio 21 Navios: entre elles o Penque *Jezus Maria Jozeph*, que sahio de *Esmirna* a 19 de Abril, aonde deixou dous Navios nossos, que chegáraõ 4, ou 5 dias antes da sua partida; a Tartana a *Virgem do Rosario*, que havia saido de *Tunes*, arribou no primeiro de Maio ás Ilhas de S. *Pedro*, de donde partio a 17 depois de haver recebido avizo, de que 3 Navios nossos forão tomados, voltando de *Bona*. A Fragata *Hollandeza*, o *Principe Guilhermo*, que a 25 chegou de *Leorne*, aonde vio entrar, conduzidas pelos *Inglezes*, cinco prezas *Francezas*. Duas Embarcaçoens *Tunesinas* arribarão aqui, por causa do máo tempo; ha hum mez, que andaõ a corso, e não fizerão até agora preza alguma. O Corsario *Julio Cesar* entrou com o Brigantim *Inglez*, *Sorte*, que rendêo 22 legoas ao Noroeste das Ilhas de *Hieres*. A Náo de Guerra *Cidade de Serencker*, que chegou de *Nantes* encontrou na altura de *Barcelona* hum Chaveco *Argelino*, e o Capitaõ foi obrigado a hir a bordo. O Brigantim *Maria*, Parlamentario *Inglez*, conduzio a este porto, aonde entrou a 29, 83 prizioneiros da guarniçaõ do *Auriflamma* de hum Corsario *Mahonez*, e da Charrúa *Pollux*, cujo Capitaõ se salvou, favorecido da noite. Duas Naos de Guerra *Hespanholas* surgirão aqui a 30. Vinhaõ de *Cadiz*, e hoje tornáraõ a sahir.

GRAA'-BRETANHA.

Londres 26 de Junho.

O discurso de parabens, que á 17 do corrente apresentáraõ a ElRey o *Lord Maire*, ou Presidente do Senado, e o Corpo dos Cidadaõs de *Londres* he lançado no teor seguinte.

CLEMENTISSIMO SOBERANO:

„Com a profunda submissaõ, e humilde reconhecimento, devidos ao Supremo „Arbitro de todas as Victorias, nós humilissimos e fieis Vassallos de V. Magestade, „o Presidente do Senado, e mais Cidadaõs „da sua Cidade de *Londres*, juntos em Corpo de Tribunal, chegamos humildemente „á presença de V. Magestade para lhe representarmos o immenso jubilo, que nos „causa a completa expugnaçaõ, e importante Conquista da Ilha de *Belle-Isle*, ganhada pela boa disciplina, intrepidez, e „constancia das terrestres, e maritimas forças de V. Magestade. Esta Conquista, depois de diversas vezes tentada, e sempre „inutilmente, parece que estava pela Divina Providencia reservada para qualificar o „feliz principio do Reinado de V. Magestade, e confirma as esperanças, que haviamos concebido da dilatada multidaõ „de sabias disposiçoens firmes, e ditosas.

„Hum golpe taõ proprio para humilhar

no

„o orgulho, e o poder de noſſos Inimigos, „naõ póde deixar de imprimir no animo das „mais ſoberbas naçoens hum juſto reconhe-„cimento da ſuperioridade de hum Rey pa-„tricio, que governa hum povo livre, vale-„roſo, e unico; e naõ duvidamos, de que „noſſos Inimigos naõ eſtejaõ convencidos do „grande perigo, a que ſe expoem, ſe pron-„tamente naõ aceitarem as Condiçoens de „paz, que a equidade, ſabedoria, e mode-„raçaõ de V. Mageſtade julgar, que deve „imporlhes.

„Que nos falta, pois, que deſejar, ſe „naõ que V. Mageſtade poſſa muito tempo, „longos e dilatados annos, continuar a ſer „o Defenſor, e o Protector dos Direitos re-„ligioſos, civis, e do Commercio da *Graã* „*Bretanha*, e ſuas Colonias? Que a ſabe-„doria de V. Mageſtade ſeja ſempre ajuda-„da de conſelhos, igualmente fieis, ſolidos, e „conſtantes? E que as Reaes ordens de V. „Mageſtade ſejaõ executadas com igual ar-„dor, emulaçaõ, e felicidade?

„Permittanos V. Mageſtade SENHOR, „proteſtarlhe humildemente: Que ſeus fieis „Cidadaõs de *Londres* contribuiráõ com in-„variavel zelo, e ingenuo coraçaõ para ſuſ-„tentar o progreſſo deſta guerra juſta, e ne-„ceſſaria, até que V. Mageſtade, tendo „baſtantemente defendido a honra da ſua „Coroa, e ſegurado o Commercio, a Na-„vegaçaõ, e os bens de ſeus Vaſſallos, go-„ze da vantajem, e da gloria, que lhe re-„ſulta de reſtabelecer o repouzo da *Europa*; „de applicar toda a ſua Real attençaõ ao „adiantamento de virtude, e da felicidade „do ſeu povo, e de fazer florecer todas as „delicioſas artes da paz.

Antes da ceremonia da Coroaçaõ de El-Rey, hade S. Mageſtade crear muitos Duques, Marquezes, Condes, Viſcondes, e Cavalleiros das ſuas Ordens; mas naõ ſe falla nem huma palavra no ſeu cazamento. *Boreel*, Embaixador Extraordinario dos Eſtados geraes, chegou antehontem da *Haia*. Brevemente ſerá admittido á audiencia de ElRey, para apreſentar a S. Mageſtade a carta de parabens de SS. AA. PP., pela feliz Exaltaçaõ de S. Mageſtade ao throno da *Graã Bretanha*. *Buſſy*, Miniſtro de *França* recebêo a 23 cartas de *Verſalhes*, que logo communicou ao Secretario de Eſtado *Pitt*, e ſobre cuja materia ſe delliberou a 24 em hum Conſelho, para que foraõ avizados todos os membros.

Bell, *Wightwick*, e *Collins* Capitaens nas Tropas da Marinha, foraõ nomeados Sargentos Mores, em attençaõ aos ſinalados ſerviços, que fizeraõ na frente das ſuas Tropas, durante o ſitio da Cidadella de *Belle-Iſle*. O Sargento Mór *Rook*, e o Capitaõ *Barton*, que trouxeraõ a noticia da tomada deſta Praça, recebêo cada hum 500 libras eſterlinas; a titulo de gratificação, pagas do Theſouro Real de S. Mageſtade. O Capitão *Walker*, homem habil, e intrepido, que na ultima guerra ganhou immenſos cabedaes, com a Eſquadra dos Navios Corſarios, de que era Commandante, foi agora nomeado pelo governo para inquietar as Coſtas de *França*. Deve dar principio ás ſuas expediçoens, em quanto eſpera pela noſſa grande Armada, que brevemente ſe fará á vela.

PORTUGAL *Lisboa 4 de Agoſto*

Por Cartas de *Tavira* com data de 19 de Julho recebemos noticia, de que na noite de 16 do preſente, ſe ouviraõ continuos eccos de Artilheria que duravaõ até ás 10 da manhaã ſeguinte: e que por confiſſaõ da Equipagem de hum Navio Eſtrangeiro que entrou na Bahia de *Lagos*, ſe ſoubera que 6 Naos *Inglezas* ſe combatêraõ com 2 *Francezas*; mas que ainda ſe ignoravaõ as mais circunſtancias do ataque.

Domingo 2 do corrente ſe celebrou no Palacio do Excellentiſſimo e Reverendiſſimo Arcebiſpo de *Evora* Conſelheiro de Eſtado, e Regedor das Juſtiças, a Eſcritura matrimonial do Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Duque de Cadaval, e da Illuſtriſſima, e Excellentiſſima Senhora D. *Leonor da Cunha* Dama da Rainha N. S., e Filha dos Illuſtriſſimos e Excellentiſſimos Condes de S. *Vicente*: a cuja função aſſiſtiraõ tão ſomente os ſeus Parentes mais chegados; fazendo-ſe em particular, pela grave moleſtia, com que ſe acha o ſobredito Excellentiſſimo Conde; e eſte foi tambem o motivo de ſe não celebrar aquella Eſcritura em ſua Caza, mas ſim na do Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo Arcebiſpo ſeu Irmaõ.

Na Impreſſaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA
DE 4. DE AGOSTO DE 1761.

VARSOVIA 20 *de Junho.*

A Nossa Corte vio com indignaçaõ em huma Gazeta Estrangeira de 22 de Maio, numero 31 hum Artigo, no qual se attribue injustamente a ElRey, e a seus Alliados o projecto de usar de violencia em *Polonia*, para opprimir a Republica, e constituir a Coroa Hereditaria na Casa de *Saxonia*. As terriveis calamidades, que tem assolado, e affligido os Estados, e Vassallos de S. Mag., naõ bastavaõ para saciar o implacavel rencor de seus Inimigos! Querendo trespassar o benigno, e paternal coraçaõ de hum taõ bom Principe, ainda com mais sensiveis golpes se fosse possivel, recorrêraõ muitas vezes a imposturas, as mais falsas, e as mais atrozes. Mas o cuidado, comque em semelhantes occasioens se procurou desvanecellas publicamente, naõ devia fazer mais circunspecto o juizo das pessoas, que escrevem noticias publicas, sem atropellar as inviolaveis Leis do decoro, e da verdade?

O Marechal Conde de *Butturlin* chegou a 13 do corrente a *Posnania*, para onde veio depois todo o Exercito *Russiano*. O Principe de *Gallitzin* se acampou no mesmo dia, com a sua divisaõ á lem do *Wartha*, e o Conde de *Butturlin* lhe passou mostra a 16. O General Conde de *Fermer* chegou a sua para *Sierakow*, e a do Conde de *Czernichef* ficou postada em *Wroncki*. Estas duas ultimas Divisoens parece, que ameaçaõ a *Nova Marca*.

HAMBURGO 30 *de Junho*. O Senado desta Cidade resolvêo a 22 deste mez, que para segurança da navegaçaõ das embarcaçoens, que entraõ, ou saem do *Elba*, se conservassem daqui por diante todo o anno na Foz deste rio os Faróes do *Helgeland*, e do *Nieuwe-Werk*, que ateagora de inverno se naõ acendiaõ.

O Coronel *Belling*, Commandante das Tropas *Prussianas*, no Ducado de *Mecklenburgo*, parece, que mudou o seu Quartel para *Diettboff*, se merecem credito as ultimas noticias daquelle Ducado; cujos Habitantes, perdida toda a esperança de achar remedio a suas miserias, que ja naõ podem tolerar, se resolvêraõ a inviar a ElRey de *Prussia* Deputados, que representem a S. Mag. a consternaçaõ, a que se vê reduzido aquelle desgraçado Paiz.

Os *Suecos* fazem grandes preparos para entrar em Campanha, esperando-se, que marchassem logo para *Mecklenburgo*, e que a sua Esquadra, que ja se fez á vela na Ilha de *Rugen*, iria cruzar na foz do *Oder*. De *Coppenhaguen* se aviza: Que ElRey de *Dinamarca*, conforme se suppunha, faria este anno a jornada de *Holstein*, por se naõ achar taõ bem convalecido da sua fractura, que pudesse livremente montar acavallo, ainda que no dia 15 fez S. Mag. este exercicio na quinta de *Friedensburgo*, sem experimentar o menor incommodo. As Cartas da mesma Corte referem: Que a 6 deste mez se fizera naquella Capital a observaçaõ da passagem de *Venus* pelo disco do *Sol*, e naõ obstante os nublados, que houve, em alguns intervallos, se observou exactamente a sua conjunçaõ, e contacto exterior, vindo a ser a saida total pelas 9, e 23 minutos da manhãa. De *Stolckbolmo* se escreve: Que ElRey de *Suecia* partia a 26 deste mez para

as Caldas de *Locka*: Que o Baraõ de *Lutzow*, Inviado Extraordinario da Corte de *Schwerin*, passou áquella Cidade, encarregado de solicitar a mediaçaõ da Coroa de *Suecia* para a pertençaõ do equivalente das perdas, e danos, que o Duque intenta pedir a S. Mag. *Prussiana*; e que concluida esta negociaçaõ passaria o mesmo Inviado a executar semelhante commissaõ na Corte da *Russia*.

As Cartas de *Magdeburgo*, com data de 20 do corrente, dizem: Que *Mitchell*, Ministro de S. Mag. *Britanica* a ElRey de *Prussia*, chegára áquella Cidade, aonde actualmente se trabalhava em pôr na vltima fórma as instrucçoens dos Ministros Plenipotenciarios de ElRey, que haóde assistir ao proximo Congresso.

De *Dresda* se aviza, com data de 17: Que o Exercito do *Imperio* marchava para as vizinhanças daquella Cidade: Que naturalmente occuparia o mesmo Campo, em que se alojou o anno passado; e que tanto, que chegasse sairia em Campanha o Exercito *Austriaco*, com cuja noticia o Principe *Henrique* expedio ordem ao General *Hulsen*, para que se avançasse até *Zwickau* com 24 Batalhoens, e 32 Esquadroens, para naõ ser sorprendido. O General *Lascy* está acampado ainda em *Ubigau*, cobrindo daquelle posto as Linhas de *Boxdorff*.

Quartel General do Exercito, commandado pelo Marechal Duque de Broglio *em* Cassel *a 27 de Junho.*

Sua Excellencia, o Marechal de *Broglio*, mandou publicar huma forma de Regimento, que deve observarse no seu Exercito, a qual, unicamente lida, mostra a importancia, e excellente regularidade de semelhante ordem.

„Os exemplos, sucedidos desde o principio desta guerra mostráraõ incontestavelmente a difficuldade, que havia em transportar demaziadas equipagens na Retaguarda do Exercito por Paizes, aonde ou naõ ha estradas, ou saõ taõ estreitos os caminhos, que huma só carruagem quebrada, basta para suspender quasi sempre, e por muito tempo todo hum Exercito, acaso, de que nascem grandes inconvenientes. Para evitallos, e aliviar, quanto for possivel, o Exercito, que deve moverse com celeridade, e constituillo em estado de executar marchas longas, e apressadas, regulou o Marechal Duque de *Broglio* a fórma, de que se deviaõ compor as equipagens dos Officiaes Generaes, e Particulares que servirem no Exercito ás suas ordens.

I. „Todas as carruagens, seja qual for o nome, que se lhe possa dar, feraõ prohibidas aos Officiaes do posto de Coronel para baixo.

II. „Será permittido só aos Coroneis, que tem Regimento poder conservar huma carruagem.

III. „Os Brigadeiros Coroneis, tendo Regimento, naõ poderáõ ter mais carruagem; que huma seje de 2 rodas á Italiana, chamada *cambiatura*, ou *soufflet*, e será permittida a cada Cirurgiaõ Mór outra semelhante. Da mesma sorte 4 Officiaes doentes, ou feridos de cada Regimento poderaõ ser transportados em 2 carruagens.

IV. „Poderá haver tambem em cada Regimento de Infanteria de 4 Batalhoens, 2 Vivandeiros, e hum só nos Regimentos de 2 Batalhoens. Serlhe-ha permittido ter cada hum huma carruagem, com tanto, que seja de 4 rodas, e a 4 Cavallos. Os Sargentos Móres de Brigada lhe passaráõ revista, e se lhe fará cargo, se os Cavallos naõ forem bons, devendo neste caso prohibir aos Vivandeiros acompanhar os seus Regimentos, e dar parte ao Sargento Mór de Batalha. A'lem destes Vivandeiros, poderá haver hum carniceiro, e hum pádeiro em cada Regimento de 4 Batalhoés, e terá cada hum huma carruagem de 4 rodas, tambem a 4 Cavallos. Nos Regimentos de 2 Batalhoens se juntaráõ Carniceiro, e Pádeiro, e naõ teraõ ambos mais, que huma só carruagem a 4 Cavallos: de sorte, que naõ acompanharáõ a cada Regimento de Infanteria de 4 Batalhoens mais de 4 carruagens, e aos de 2 Batalhoens unicamente 2, todas a 4 Cavallos bons.

V. „Naõ haverà mais, que hum vivandeiro,

„deiro, hum carniceiro, e hum pádeiro pa„ra 2 Regimentos de Cavallaria, por serem „menos numerosos, que os de Infanteria. „Ficarão sujeitos, ao que se determina no „artigo precedente, a respeito dos de Infan„teria, e os Sargentos Mores de Brigada „obrigados a darem conta, na forma que „nelle se dispoem.

VI. „Pelo que toca aos Officiaes Gene„raes, poderá cada hum ter huma berlin„da, ou carruagem de jornada, como bem „lhe parecer, e huma carruagem de 4 ro„das, bem entendido, que além disto não „poderão trazer na sua comitiva carruagens „de carniceiro, ou de pádeiro, excepto só„mente aquelles, que commandarem Cor„pos de Tropas, aos quaes neste caso se lhes „concederão as permissoens, que forem pro„porcionadas à sua necessidade.

VII. „Quanto aos vivandeiros, carnicei„ros, pádeiros, mercadores de vinho, não „poderá nenhum seguir o Exercito, excepto „tendo as licenças competentes, e carrua„gens de 4 rodas a 4 Cavallos bons. Ao „*Preboste* General se lhe fará cargo das car„ruagens, que naó forem permittidas.

VIII. „Cada carruagem terá escrito o „nome do Regimento, e do donno, a que „pertencem, e nas do Quartel General se „escreverá este letreiro: *Do Quartel Gene„ral*, e o nome do vivandeiro, a quem per„tencer a carruagem.

„Não sendo este Regimento promulgado „mais, q̃ a bem da utilidade do serviço de El„Rey, e para mayor cómodidade do Exercito: „S. Excellencia, o Marechal de *Broglio*, de„clara, que terá grande cuidado, em que „se execute à letra; e para mais seguramen„te conseguir este fim, se nomeará todos os „dias de marcha huma Companhia de Grana„deiros para o acampamento, huma para a „Retaguarda das Tropas de cada columna, „e outra para marchar com as bagagens de „cada columna. Estas Companhias terão or„dem de fazer apprehensaó em todas as car„ruagens, que não tiverem nome ou o ti„verem de pessoas, a que não saõ permitti„das. Se forem muitas, as juntarão; condu„zindo-as ao Quartel General, e depois de „se verificar, que estão comprehendidas no „caso da prohibiçaõ, serão confiscadas, a „favor dos Granadeiros, que as houverem „apprehendido, e poderão logo vendellas.„

O nosso Exercito se junta perto de *Cassel*. O Conde de *Lusacia* está postado na nossa direita em *Ober-Kauffungen*. O Marquez de *Poyanne*, e o Barão de *Closen* estão cobrindo a nossa esquerda nas vizinhanças de *Wildanecken*. Os Alliados tem jũto ao *Dimel*, em *Warburgo*, em *Liebenau*, e em *Dringelburgo*, tres pequenos campos, que todos naõ passaõ de 18U Homens. Estes serão os postos, que primeiro investiremos, para obrigar os Inimigos a desamparallos.

Diario do Exercito commandado pelo Principe de Soubise *desde 24 até 30 de Junho.*

A 24 foy o Principe de *Soubise* reconhecer hum Campo entre *Unna* e *Werle*. A 25 o Principe de *Condé*, acompanhado de alguns Officiaes, reconhecêo o Campo de *Werle* ao abrigo de hum Destacamento da sua vanguarda. Havia-se proposto occupar o Campo reconhecido pelo Marechal; mas a 26 soubemos, que todo o Exercito *Alliado* se havia reunido em *Suest*, e que fazia abrir caminhos para *Werle*.

Na noite de 26 para 27 o Conde de *Turpin* destacou o Coronel *Chamburant*, com 200 Hussares, e o Tenente Coronel *Sionville*, com 300 voluntarios do Exercito, para ir reconhecer o alojamento dos Inimigos. *Chamburant* levava ordem de se chegar o mais que fosse possivel ao Campo *Alliado*. Pelas 11 da noite dêo com hum Corpo de Tropas Inimigas, que estava postado na Aldea de *Rinderen*, e tomou a resoluçaõ de atacallo immediatamente, para poder acharse, quando rompesse a manhaã em distancia de examinar o Campo. *Sionville*, que estava ás suas ordens fez as disposiçoens necessarias para o ataque deste Corpo Inimigo, cujas forças se ignoravaõ. O Marquez de *Polastron*, Capitão do Regimento da *Coroa*, foi posto na frente do ataque à direita com huma Companhia de Caçadores, e *Laubriere* ficou na esquerda, com outra Companhia de Caçadores. Formouse huma columna de Infanteria, para penetrar *Rinderen* pelo centro. Formouse huma parte dos *Hussares* na

na Retaguarda desta columna, e os outros á direita, e á esquerda, para cercarem a Aldea. Formouse tambem hum pequeno Corpo de reserva. A's 11 horas se principiárão a mover estes diversos Destacamentos com grande silencio. Os Inimigos tinhão postado a sua Infanteria na boca das alamêdas da Aldea, e a sua Cavallaria estava de guarda de noite. Avançárão sem responder ás sentinellas, que os recebêrão com alguns tiros, e depois se retirárão. No mesmo instante a Infanteria pegou nas armas, e fez por entre as alamêdas hum continuo fogo, mas que não embaraçou aos nossos Caçadores, e a columna chegar a ganhallas. Os Inimigos, desalojados das alamêdas, se formáraõ de traz da sua Cavallaria na planície, aonde quizeraõ defenderse sustentados por algũas Tropas de Infanteria, que tinhaõ em hum bosque, que lhe cobria a esquerda. Mas os nossos *Hussares*, seguidos dos nossos Caçadores, sahindo repentinamente pela Aldea, carregáraõ a Cavallaria, romperaõ-na, e a levàrão diante de si mais de hum quarto de legoa. Então a nossa columna metêo em Batalha diante de *Rinderen*, e a reserva se chegou para mais perto. Os Inimigos tornando a unirse, a distancia de meya legoa, tentárão segunda vez fazer cara ás nossas Tropas; mas sempre com a mesma infelicidade. Os nossos *Hussares* sustentados pelo Marquez de *Polastron*, acabáraõ de derrotallos, obrigando-os a largar inteiramente a planicie, aonde *Laubriere* os carregou repetidas vezes. As nossas Tropas esperàraõ, que fosse dia para reconhecer o alojamento Inimigo, e pelas quatro da madrugada se retiràraõ sem serem seguidas.

A perda dos Inimigos nesta occasiaõ chegaria a 60 Homens entre mortos, feridos, ou prizioneiros. Ainda que fosse o seu igual ao nosso poder, naõ tivemos mais que 8 Homens mortos, ou feridos. *Ravier*, Tenente no Regimento das Guardas *Lorenezas*, faio perigosamente ferido de hum tiro de bala, que recebêo, pelejando na frente dos Caçadores, desastre, que se faz sensivel, por ser hum Official de conhecido valor, e intelligencia. O chamado *la Sonde*, Sargento do Regimento da *Coroa*, entra no numero dos mortos. Deve-se notar: que os Caçadores dos Voluntarios, e os *Hussares* foráo as unicas Tropas que fizeraõ descargas, reservando a columna o seu fogo para cazo de maior necessidade. De *la Porte* Capitão do Regimento do *Leonez*, que puxava pela columna, executou com admiravel exacçaõ os differentes movimentos, que se lhe ordenàrão. As sabias disposiçoens do Coronel *Chambarant*, e do Tenente Coronel *Sionville* influírão nos Soldados extraordinaria constancia. Na conta, que o primeiro dêo deste successo ao Marechal, não se esquecêo de fallar no Conde de *Muret*, que se achou na acçaõ, como voluntario, e que muito concorrêo para a boa execução das ordens, e que naõ animou pouco aos Voluntarios, de quem ha muito he conhecido.

O Exercito *Alliado* veio a 27 acamparse em *Werle*. A 28 soubemos, que se chegava para nos, formado em diversas columnas; e que hum Corpo de 4U para 5U Homens passara o *Roer*. Com este avizo destacou o Principe de *Soubise* para *Schwiert* huma Brigada de Infanteria, e hum Regimento de Dragoens às ordens do Commandante *Apchon*, tanto para sustentar os Voluntarios de *Constans*, como para segurar a marcha de hum comboi de paõ, e a do thesouro do Exercito.

Os Inimigos chegáraõ hontem pela manhaã ao Campo, que a Vanguarda do Principe de *Condé* largou a 28 à noite, para se unir com o Corpo do nosso Exercito. No mesmo dia o Principe *Fernando*, e o Principe *Hereditario* vieraõ reconhecer o nosso alojamento nas vizinhanças de *Unna*. Hoje se formou em Batalha o nosso Exercito, tanto que rompêo a manhaã, julgando que nos atacarião; mas ou fosse, por acharem vantajoza a nossa situaçaõ, ou por outro qualquer motivo, que naõ podemos adivinhar, ficàraõ tranquillos, e naõ fizeraõ até agora disposiçaõ, que possa descobrirnos o seu projecto.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO

LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE ELREY N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1761.

POLONIA.

Varsovia 23 de Junho.

ElRey nomeou o Conde de *Pomiatowsky* para Coronel do Regimento de Guardas da Coroa, que vagou por morte do Principe de *Lubomirsky*. O Duque de *Curlandia* principia a convalecer com felicidade; mas o Principe *Clemente*, seu Irmaõ, ainda está gravemente molestado. Na Chancellaria se lavráraõ cartas circulares, para convocar huma Dieta Extraordinaria; naõ se julga porém, que taõ cedo hajaõ de ser expedidas, querendo S. M. ver primeiro o sucesso, que resulta das Conferencias de *Augsburgo*.

Naõ temos noticias do Exercito *Russiano*, depois, que chegou ás vizinhanças de *Posnania*. Unicamente se aviza da *Pomerania*: Que o General *Totleben*, passando o *Vipper* com o seu Corpo de Tropas, para ir acamparse a *Crange*, o General *Werner* se retirou de *Coslin* para o Campo fortificado de *Colberg*.

SUECIA

Stockholmo 26 de Junho.

ElRey parte hoje para as Caldas de *Locka*. Pedindo o Baraõ de *Lantingshausen* licença para dimittir o governo do Exercito de *Pomerania*, S. M. nomeou em seu lugar o Tenente General *Ehrenschwerdt*, que brevemente partirá para *Stralzunda*. O Baraõ de *Libecker*, Sargēto Mór de Batalha, ficou governando interinamente as Tropas.

ALEMANHA. *Breslavia 24 de Junho.*

Agora se sabe: Que a 20 deste mez entre as 2 e 3 horas da madrugada hum Corpo de Tropas *Austriacas* de quasi 2U Homens, tanto Cavallaria, como Infanteria, penetrou pelas gargantas de *Fridland* e *Liebau* até *Hartmansdorff*, aonde tinhamos hum pequeno Campo, que foi sorprendido atacado, e disperso. Os Inimigos nos matáraõ, ferirão, ou fizeraõ prizioneiros quasi 200 Homens, e nos levárão 300 Cavallos. O Regimento de Dragoens de *Normann*, e outras Tropas acodiraõ ao rebate por *Giesmandorff*, e *Reichenau*; mas o golpe estava dado; os *Austriacos* haviaõ já passado a Ribeira de *Lessig*, para entrar em *Bohemia*. O Exercito de ElRey principiou a moverse no mesmo dia, com o designio de se avançar pelas montanhas. Conforme a hum plano da ordem de Batalha, a primeira linha se compoem de 36 Esquadroens e 20 Batalhoens; a segunda consiste em 28 Esquadroens e 16 Batalhoens; e a terceira em 20 Esquadroens e 16 Batalhoens: ao todo 84 Esquadroens, e 52 Batalhoens. O Trem de Artilheria consiste em 106 Peças de cali-

bre de 12, e 6 libras de bala, sem contar as peças de Campanha. O Corpo de Exercito, commandado pelo General *Goltze*, he composto de 15 Batalhoens, e 24 Esquadroens.

Francforte 4 de Julho.

O Principe *Henrique*, e o Marechal D*aun* ainda se conservaõ tranquilles nos seus alojamentos. O ultimo naõ dará principio ás suas expediçoens, se naõ depois de chegar o Exercito do *Imperio* ás vizinhanças de *Dresda*. Actualmente marcha pela Comarca, ou Circulo de *Voigtlandia*. As Cartas de *Bohemia* daõ noticia, de que hum Corpo de 25U *Russianos* se unio na *Silesia Superior*, com as Tropas *Austriacas*, commandadas pelo Conde de *Bethlem*.

O Exercito do Marechal Duque de *Broglio* está acampado junto de *Lichtenau* no Paiz de *Paderborna*. Na noite de 1 para 2 do corrente marchou o Cavalleiro de *Muy* pelo caminho de *Ettelen*, para sustentar o Visconde de *Belsunce*, que se avançou até *Gesecke*. Na mesma noite o Principe *Fernando*, que tinha quasi todo o seu Exercito na margem esquerda do *Lippa*, passou este rio, com o projecto talvez de retirarse para *Munster*.

Diario do Exercito, commandado pelo Marechal Duque de Broglio. *Quartel General em* Lichtenau 30 *de Junho.*

A 25 do corrente chegou parte do nosso Exercito ao grande tanque de *Cassel* na margem esquerda do *Fulda*. A Infanteria se acampou em huma Linha, ficando a direita em *Weissenstein*, e a esquerda na Cidade nova. A Cavallaria se alojou nas Aldeas vizinhas. A Vanguarda, cõmandada pelo Visconde de *Belsunce*, chegou a *Ober-Wolmar*. A reserva do Conde de *Lusacia* veio no mesmo dia para *Oberkauffungen*; a sua Vanguarda, às ordens do Conde de *Chabot*, foi para *Munden*. A Divisaõ do Marquez de *Poianne* se postou junto a *Winterberg*; e a sua Vanguarda, commandada pelo Baraõ de *Closen*, junto a *Niderfeld*.

A 26 parte da Vanguarda do Visconde de *Belsunce* se avançou, dirigindo a sua marcha para *Warburgo*. Os Voluntarios do Exercito, investiraõ o Destacamento dos Inimigos e o correraõ até *Liebnau*, fazendo prizioneiros hũ Soldado de cavallo do Regimento de *Bebr*, e 2 Caçadores de pé de *Freytag*.

As Tropas, que marchavaõ com o Visconde de *Belsunce* se postàraõ ànoite em *Ober-Meissen*, e em *Westofflen*. No mesmo dia a Vanguarda do Conde de *Chabot* passou o *Fulda* para vir occupar *Grabenstein*. Dous Batalhoens a renderaõ em *Munden*, e o Marquez *Despiés*, Brigadeiro, ficou governando a Cidade. A Divisaõ do Conde de *Guercby* foi acamparse entre *Breytenbach*, e *Hoff*.

A 28 fez o Exercito hum movimento geral, e veio acamparse em *Brune*. A Vanguarda do Visconde de *Belsunce* se adiantou até a margem do *Dimel* defronte de *Warburgo*. A reserva do Conde de *Lusacia* se avançou para *Kohenkirchen*, e a sua Vanguarda, ás ordens do Conde de *Chabot*, occupou as ribeiras do *Dimel* á vista de *Liebnau*. A Divisaõ do Marquez de *Poianne* se postou em *Stadtberg*; o Baraõ de *Closen*, com a sua Vanguarda passou o *Dimel*, e se avançou até *Essen*. Taõ longa marcha naõ permittio lançar Destacamentos para reconhecer a força, e situaçaõ das Tropas do General *Sporcken*, que occupavaõ as eminencias de *Warburgo* na margem esquerda do *Dimel*.

A 29 passou o Exercito este rio. O Visconde de *Belsunce*, sendo informado pela 1 depois da meia noite da partida dos Inimigos, os seguio, com a sua Vanguarda; mas naõ póde alcançarlhes a Retaguarda senaõ pelas 11 da manhaã. Ainda que era inferior em forças a esta Retaguarda, a qual se póde dizer: Que naõ marchava separada da Columna das Tropas do General *Sporcken*, a atacou com resoluçaõ, e felicidade. Fez hum grande numero de prizioneiros, foi importante o despojo, e os Inimigos perdèraõ 10 peças de Artilheria. Ainda hoje naõ podemos dar mais exacta relaçaõ deste sucesso. O Capitaõ *Monet*, Cabo de huma nova Companhia, sendo mandado para as partes de *Bergboltz*, e de *Brakel* tomou tambem 300 para 400 Cavallos de equipagem e seguio outros, que foraõ pelo caminho do *Weser*.

A Legiaõ Real se distinguio muito no ataque da Retaguarda do General *Sporcken*; *Walliere*, seu Coronel, e *Baillancourt*, Tenente Coronel do mesmo Corpo, commandàraõ o ataque, e merecem grandes elogios. O Conde de *Costine* ficou morto na segunda des-

descarga. Nesta occasiaõ perdemos pouca gẽte.

Hoje (30) soubemos: Que o Conde de *Chabot*, que commanda a Vanguarda do Conde de *Lusacia* fez occupar o Castello de *Dringelbrock*, aonde tomou 3 peças de Artilheria. Outro Destacamento da mesma Vanguarda alcançou a Retaguarda de *Luckner* perto de *Buhne*, atacou-a, fez hum grande numero de prizioneiros, e a seguio até *Beverungen*, aonde achou parte das equipagens, que ainda naõ haviaõ passado o *Weser*. Alli tomou grande numero de Cavallos, dinheiro, jóias, carruagens dos Commissarios do Exercito, &c.

Outro Destacamento, que o mesmo Conde de *Chabot* unio, com o resto da sua Vanguarda, rechaçou a Retaguarda de *Luckner*, fez bastantes prizioneiros, e entre elles alguns Officiaes. Nesta paragem se travou huma grande escaramuça na qual os Regimentos de Dragones de ElRey, e de *la Fronaye* obrárão maravilhas. Dous Officiaes de *la Fronaye* ficáraõ mortos, ou feridos.

O Exercito sahio hoje do Campo de *Scherwete*, veio por *Dalem*, e chegou a *Liecbetenau*, aonde o Marechal Conde de *Broglio* assentou o seu Quartel General. Fez esta marcha, formado em 3 Columnas. Os Granadeiros, Caçadores, e mosqueteiros da Cavallaria, precediaõ as Tropas, de que se compunha a do centro. A divisaõ do Marquez de *Poianne*, que desembocou por *Stadtberg*, se metêo esta noite em linha, evoluçaõ, que tambem fez a do Conde de *Guerchy*, que sempre marchou, cobrindo o Flanco esquerdo do Exercito. A vanguarda do Baraõ de *Closen* fez alto em *Dringlberg*; o Conde de *Chabot*, com a sua Vanguarda ficou postado em *Brakel*, que os Inimigos desampararaõ á mesma hora, em que S. A. R. hia reconhecer a sua situaçaõ. Neste sitio se atacou huma forte Escaramuça entre a Retaguarda de *Luckner*, e a Companhia de *Monet*, a qual, ainda que inferior em numero, carregou os Inimigos com grande valor, e fez alguns prizioneiros. Em *Brakel* se achou hum armazem de avéa, e de palha com outros effeitos.

Pelas differentes Relaçoens, que chegárão de differentes Destacamentos, se prova, que ficáraõ prizioneiros 400, ou 500 Inimigos; ainda naõ sabemos o numero dos mortos, e feridos. Tomamos 19 Peças de Artilheria, entre ellas 7 de bronze, e 4 Obuzes. A maior parte das Equipagens das Tropas de *Luckner*, e do General *Sporcken* nos ficáraõ nas mãos. Naõ tivemos mais, que hum Official de graduaçaõ morto; (o Conde de *Costine*) dous Officiaes feridos, e quasi 12 Soldados.

Munich 21 de Junho.

A 15 do corrente nos sobreveio huma furiosa tempestade; trouxe o vento suduéste huma terrivel nuvem, que lançou de si taõ grossa pedra, que naõ ha memoria de outra semelhante. O ruido, que fazia, caindo nos telhados, naõ deixava ouvir o estrondo dos finos. Quasi todas as vidraças se fizeraõ em pedaços, e ainda algumas telhas: as searas ficárão taladas, as arvores das quintas despedaçadas, e os Campos offerecem aos olhos hum espectaculo, que causa horror. A chuva de pedra durou tres quartos de hora, e a nuvem, passando por *Freising* caío naquelles contornos huma prodigiosa quantidade de pedras desde *Waidhoffen* até *Neuhausen*, sem que nestes 2 sitios houvesse o menor estrago. Algumas pedras pezavaõ meia libra, e outras libra e meya. Os edificios, que soffrêraõ maior dano saõ: o Paço do Eleitor, o Palacio dos Estados, a Igreja dos Agostinhos, e a Sala, e Collegio Academico dos Jesuitas.

ITALIA. *Veneza 21 de Junho.*

Por Cartas de *Roma* com data de 17 de Junho soubémos que o Embayxador da Religiaõ de *Malta*, que reside naquella Corte recebêo avizos, que confirmaõ a noticia, que se havia divulgado de estar reconciliada a *Porta Otomana*, com a mesma Religiaõ. As mesmas Cartas acrescentão: Que a 11 deste mez o Cardial *Passionei*, que determinava dar no mesmo dia ao Embaixador, e Embaixatriz de *Veneza* hum magnifico banquete em *Frascati*, foi repentinamente acometido de huma violenta apoplexia, que se julgou haverlhe tirado a vida, pelo que se lhe administráraõ os Sacramentos, e a bençaõ *in articulo mortis*: que ainda ficava vivo; mas sem esperanças de vencer taõ cruel infirmidade; e que o Cardial *Paulucci* se achava em taõ deploravel estado, que naõ promettia mui longa duraçaõ.

Ge-

Genova 27 de Junho.

Domingo á noite sahírão eleitos Protectores da Caza de S. Jorge, *Sant-Iago Lomellino*, *Agostinho*, e *Sant-Iago Riverola*; *Sebastiaõ Palavicini*, e *Carlos Merando*. A 24 deste mez, dia do Nascimento de *São João Bautista*, hum dos principaes Patroens desta Republica, assistiraõ aos Officios Divinos, o *Doge*, e o Collegio, na Igreja Metropolitana. Na noite da vespera deste dia se illuminou a Cidade, cujo festejo se repetio na seguinte noite, e em ambas ardêraõ differentes fogos de artificio.

As Cartas de *Roma* referem: Que na Igreja de *Minerva* esteve exposto o cadaver do Cardial *Orsi*, para se celebrarem as suas exequias, a que assistio o Sagrado Collegio, cantando a Missa o Cardial *Ganganelli*. Depois desta ceremonia foi conduzido, e enterrado na Igreja antiga de *Saõ Xisto*, de cujo titulo era Cardial. Sua Emin. deixou em legado a sua livraria ao Convento dos *Dominicos* de S. *Marcos* da Cidade de *Florença*. Tambem se recebêo noticia, de que o Cardial *Delcci* na manhaã de 20 mandára pedir a S. S. a bençaõ, por se achar nos ultimos parocismos da vida.

GRAA'-BRETANHA.

Londres 4 de Julho.

O Conde de *Powis*, Védôr da Caza de ElRey, tomou posse a 25 do mez passado do lugar de Conselheiro privado de S. M. ElRey promulgou no mesmo dia huma proclamação, na qual proroga de novo a Assembléa do Parlamento neste Reyno para 3 de Setembro proximo, e á das Camaras Ecclesiasticas de *Cantorbery*, e de *York* para 4 do mesmo mez. Em virtude de outra proclamação, passada tambem a 25 de Junho se deve proceder em *Edimburgo* no dia 12 de Agosto á eleição de hum novo Par de *Escocia*, em lugar do Conde de *Home*, fallecido no governo de *Gibraltar*. O Parlamento de *Irlanda*, que devia juntarse a 23 de Junho, ficou tambẽ prorogado para 25 de Agosto.

Borcel, Embaixador Extraordinario dos Estados geraes, teve a primeira audiencia de ElRey a 29 do passado, e lhe apresentou a Carta, em que SS. AA. PP. dão a S. M. os parabens pela sua feliz exaltação ao throno. S. Excel. foi introduzido pelo Conde de *Bute*, Secretario de Estado, e conduzido por *Estevaõ Cottrell*, Ajudante do Mestre de ceremonias.

ElRey declarou por outra proclamação: Que todos os Officiaes Civeis, e Militares, que não fizerão dimissaõ, nem forão despedidos de seus empregos, continuarão a exercellos por tempo de 4 mezes, contados de 25 de Junho, tanto em *Graã Bretanha*, e *Irlanda*, como *Jersey*, *Guernesey Alderney*, e *Shark*.

Bussy, Ministro de *França*, recebêo hum Correyo de *Pariz*, e quasi ao mesmo tempo chegou outro expedido por *Stanley*.

PORTUGAL *Lisboa 11 de Agosto*

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e toda a Real Familia gozão actualmente da completa saude que todos seus fieis Vassallos lhes desejamos.

Falecêo nesta Cidade a 28 do mez passado, com 72 annos, 9 mezes e 3 dias de idade, a S. *D. Catherina de Noronha*, Viuva de *Francisco de Mello*, Monteiro Mór do Reyno: no mesmo dia se depositou o seu cadaver na Igreja dos Religiosos de S. *Francisco*, aonde no seguinte se sepultou no Jazigo da sua caza, com assistencia de grande parte da Corte.

A 2 do corrente, falecêo nesta Corte com 50 annos, 10 mezes, e 12 dias de idade a S. *D. Antonia Joaquina de Menezes*, Viuva de *Manoel Caetano Lopes de Lavre*, Ministro e Secretario do *Conselho Ultramarino*: Sepultouse no Convento de *Santo Antonio* dos *Capuchos*, com assistencia de hum grande numero de Pessoas de distinçaõ.

Hontem 10 deste mez, se celebrou no Oratorio de Suas Magestades o recebimento do Illustrissimo e Excellentissimo Duque do *Cadaval*, com a Illustrissima e Excellentissima Senhora D. *Leonor da Cunha*, Dama da Rainha, N. S. e filha dos Illustrissimos e Excellentissimos Condes de *S. Vicente*. SS. MM. forão Padrinhos, e o Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal Patriarca lhes lançou a Benção nupcial, assistindo a esta Funcaõ a maior parte da Corte, que depois acompanhou os Illustrissimos e Excellentissimos Noivos ao seu Palacio de *Pedrouços*; aonde tiveraõ huma explendida e magnifica Cea.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA
DE 11. DE AGOSTO DE 1761.

POSNANNIA 25 *de Junho.*

Hegando ao Exercito *Russiano* toda a sua Artilheria grossa, se resolvêo em hum Conselho de Guerra: Que continuasse a marchar em tres Divisoens: a primeira, commandada pelo Conde de *Fermer*; outra pelo Principe de *Gallitzin*, e a terceira pelo Principe *Dolgorucki*. O Corpo de reserva, ás ordens do Conde de *Czernichef* seguirá de perto o Exercito grande, e será reforçado pelas Tropas do General Conde de *Tottleben*.

VIENNA 8 *de Julho.* Por cartas vindas da *Silésia* recebemos noticia de ser morto o General *Goltze* de infermidade, que lhe sobreveio, e que o General *Zietbein* ficou governando as Tropas, que o primeiro commandava.

A 30 do mez passado chegou a Corte de *Laxemburgo* a *Schombrum*. Sabese: Que o Baraõ de *Laudon* fez atacar no dia 20 por hum Destacamento de 400 *Hussares*, e 400 Cavallos ligeiros, ás ordens do Coronel *Knesowitsch*, 600 Cavallos *Prussianos*, que estavaõ postados em *Hartmansdorff*, perto de *Landsbut*. O Inimigo perdêo nesta occasiaõ 300 Homens entre mortos, feridos, e prizioneiros. O Quartel General de S. M. *Prussiana* estava ainda a 21 em *Kunzendorff*, e o do Baraõ de *Laudon* em *Hauptmansdorff*.

FRANCFORT 1 *de Julho.* As cartas de *Paderborna*, com data de 23 do mez passado, referem, que o Principe *Fernando de Brunswick* inopinadamente passou ordem de marchar a todas as suas Tropas, e que nesta conformidade se mudou o Quartel General no dia 21 de *Neubauss* para *Geseke*, e de lá para *Lippstadt*, movimento, de que se inferia, que a intençaõ daquelle Principe era fazer cara ao Exercito do Principe de *Soubise*. Se este he o seu designio, poderá facilmente encontrar alguns obstaculos, ou ao menos naõ chegar a impedir, que o Marechal de *Broglio* execute todos os seus projectos. O Exercito deste General ja sahio de *Hesse*, formado em tres Columnas, e marchaõ: os *Saxonios* por *Eysenach* para *Eichsfeld*, e *Gottingen*, e as outras Divisoens para *Cassel*, aonde ja chegou a Artilheria grossa. Dalli penetrará o Exercito o Eleitorado de *Hanover*, e os Estados de *Brunswick*. Os movimẽtos dos *Francezes* obrigàraõ o Principe Hereditario a executar tambem huma evoluçaõ da sua parte. Todas as Tropas, que ainda estavaõ acantonadas, se chegàraõ para *Aluesboff*, e dalli haviaõ marchar depois para *Steinfurth*, ou para *Hamm*.

O General *Luckner* sahio com as suas Tropas de *Einbeck* para *Uslar*, e se presume, que intenta disputar aos *Francezes* a passagem do *Weser*. Finalmente parece estar decidido, que os Exercitos de huma, e outra parte daraõ principio às suas expedîçoens, e que estamos em vesperas de receber noticia de grandes, e importantes sucessos.

RATISBONA 3 *de Julho.* O Baraõ de *Mackau*, Ministro de *França*, apresentou huma declaraçaõ, dirigida à Dieta do *Imperio*, e lançada no teôr seguinte:

„ElRey, meu Amo, sendolhe reque„rido no principio da presente guerra de „*Alemanha* por parte de naõ poucos Prin„cipes do *Imperio*, que se encarregasse, jun-

„tamente com ElRey de *Suecia*, de fazer „boa a execuçaõ dos Tratados de *Westfalia*; declarou no mez de Abril de 1757 „aos Estados, juntos em *Ratisbona*, quaes „eraõ os motivos, e as disposiçoens, que „S. Mag determinava seguir, encarregando-se de hum negocio, cujo grande pezo „reconhecia.

„A observancia das tres Religioens, estabelecidas em *Alemanha*, a conservaçaõ „das Leis, e Constituiçoens *Germanicas*, e „a restituiçaõ de huma paz solida, e justa, „foraõ as causas, que obrigáraõ S. M. a fazer os maiores esforços, e sacrificios.

„S. Mag. desde entaõ se servio, com „consentimento de S. Mag. *Sueca*, de todos „os meios, que podiaõ encaminharse a hum „fim taõ util, e importante; mas S. Mag. „naõ pôde ver sem lagrimas a deploravel „consternaçaõ, em que gemia o *Imperio* „*Germanico*, e se entaõ foi necessario tomar as armas para defendello, agora está „S. Mag. persuadido, que naõ he menos „conveniente largallas, quando se deve julgar completo quanto pedia a justiça, e „hum zelo verdadeiramente desinteressado.

„Este he o utilissimo designio, comque „ElRey, meu Amo, S. M. *Sueca*, e outros Principes, seus *Alliados*, propuzeraõ ás Cortes de *Londres*, e de *Berlin*, „que se devia de commum consentimento „dar principio á obra da paz, estabelecendo, „hum congresso para cujas conferencias se „julgou, que a Cidade de *Augsburgo* seria „a mais conveniente; e como SS. MM. *Britanica*, e *Prussiana* aceitàraõ huma proposiçaõ taõ conforme, com a clemencia, „e pacificas intençoens de S. Mag., o mesmo Senhor julga que deve dar de tudo „parte aos Estados do *Imperio Germanico*, como observou sempre desde que „S. M. se vio obrigado a encarregarse da „execuçaõ dos Tratados de *Westfalia*. Ao „mesmo tempo declara S. M.: Que naõ perderá de vista, em todo o progresso da negociaçaõ da paz, os motivos, que o obrigáraõ a interessarse na guerra. Todos os „Principes, e Estados do *Imperio* podem „nesta importante materia julgar infalliveis „as promessas, que S. M. ja fez, e que actualmente repete; e o mesmo Senhor deseja, que o Imperador, e o *Imperio* queiraõ concorrer com S. M. para a restauraçaõ da publica tranquillidade. Feito em „*Ratisbona* a 22 de Junho de 1761.

O Ministro de *Suecia* tambem entregou em nome de ElRey seu Amo na Dieta do *Imperio* outra declaraçaõ com a mesma data, e quasi do mesmo teor.

HAMBURGO 10 *de Julho*. O Baraõ de *Glotze*, Tenente General de Infanteria, nas Tropas de S. M. *Prussiana*, morrêo no seu Quartel General de *Zerbow* junto a *Golgau*, com 54 annos de idade. O Corpo de Exercito, de que era Commandante, ficou ás ordens do General de *Ziethen*. Foi depois reforçado por 5 Regimentos de Cavallaria, e 6 de Infanteria; e marchou dalli para as fronteiras de *Polonia*. ElRey de *Prussia* retrocedêo com o seu Exercito para o centro da *Silésia inferior*. Hum grande Corpo de Tropas *Russianas* havia de chegar a 25 do mez passado, ás vizinhanças de *Jagerndorff*, para alli se unir com as Tropas dos Generaes *Austriacos Bethlem*, e *Jabnus*.

Conforme aos ultimos avizos, que se recebêraõ de *Varsouia*, parece, que S.M. *Polaca* dèo audiencia particular ao Nuncio do Papa, e o Duque de *Curlandia*, que a 4 do mez passado partio daquella Capital para *Mitau*, suspendêo a jornada por causa de molestia, que lhe sobreveio, e de que S. A. R. se naõ acha inteiramente convalecido. As mesmas cartas referem: Que naquella Corte se trabalha em formar hum Memorial, concernente aos prejuizos, que tem soffrido o Eleitorado de *Saxonia*, e á satisfaçaõ, que S. M. espera da equidade das Potencias, empenhadas na guerra.

De *Petersburgo* se aviza: Que a *Czarina* partira para *Czarcacelo*, aonde passará parte do Veraõ. As mesmas cartas referem, que o Governador da *Ukrania* havia finalmente dissipado as cáfilas de Vagabundos, que infestavaõ aquella Provincia; e que o Regimento de *Kapor* se embarcára ja para *Cronstadt*, viagem, que faraõ tambem os de *Yngermalandskoy*, e *Astrakanskoy*, os quaes haõ de servir na Esquadra, que se arma naquelle Porto, destinada, segundo dizem para dar calor á nova expediçaõ de *Colberg*.

De

De *Estockolmo* se escreve, que daquella Cidade se observou plenamente a passagem de *Venus* pelo disco do Sol. A observaçaõ deste Fenómeno foi feita em presença da Rainha, e do Principe Real de *Suecia*, pelos Astronomos *Wargentbein*, *Klingenstierna*, e Wilke. Como o Sol no instante da entrada de *Venus* estava pouco affastado do Orizonte, naõ podéraõ observar com exaçaõ o primeiro contacto; mas por conjecturas se julgou, que seria pelas 3, 21 minutos, e 37 segundos da madrugada. pelo que os observadores unanimemente assentàraõ, em que pelas 3, 39 minutos, e 23 segundos, foi o instante da entrada total. Conforme a observação de Wargenthein, que se servio de hum Telescopio de 20 pés, foi o contacto interior pelas 9, 30 minutos, e 8 segundos. *Klingenstierna* que fez a observaçaõ com hum Telescopio de 10 pés, construido segundo as regras de *Dollond*, a vio 3 segundos depois; e Wilke, que observou a saida total com hũ Telescopio *Newtonianno* de 2 pés, a deo pelas 9, 47 minutos, e 59 segundos. *Klingenstierna* pelas 9, 48 minutos, e 6 até 7 segundos; e W*argentbein* pelas 9, 48 minutos, e 9 segundos.

Campo do Exercito commandado pelo Marechal Principe de Soubise Buderick *junto a* Werle *a 6 de Julho.*

A 30 de Junho se acharaõ os dous Exercitos á vista hum do outro, perto de *Unna*. A 1, e 2 de Julho se canhonearaõ de parte a parte; mas sem se resolverem a atacar a Batalha. O Principe de *Soubise* querendo favorecer as expediçoens do Marechal de *Broglio*, occupou hum alojamento taõ ventajoso que o Principe *Fernando*, julgou que não devia atacallo. A 2 a noite se retirou para *Lunen* estendendo as Tropas, pela margem direita da ribeira de *Sisecke*. O Conde de *Apchon*, Marechal de Campo, costeou o Exercito Inimigo pela margem esquerda, e achou quebradas todas as pontes da ribeira excepto a de *Weerkolt* Aldea que os *Alliados* occupavaõ. Como esta Aldea fica na margem esquerda da Ribeira de *Sisecke*, o Conde de *Apchon* amandou atacar, pelo Brigadeiro *Pedemont*, que commandava o Corpo dos Voluntarios do Exercito. O posto foi ganhado com a espada na mão. Os Inimigos passáraõ a Ribeira; e cortàraõ a Ponte. *Pedemont* aproveitando-se desta primeira fortuna, entrou na agoa com os principaes Officiaes, exemplo que seguiraõ quasi 200 Voluntarios, e ganhando a margem direita da Ribeira de *Sisecke* seguio os Inimigos. Mas o Principe *Fernando*, que se achava com todo o seu Exercito, mandou Tropas frescas em soccorro das que fugiaõ, e os nossos se virão obrigados, depois de hum obstinado Combate, a retirarse atravessando a Ribeira. Foi consideravel a perda de Officiaes. *Pedemont* Brigadeiro ficou morto, e *Poncet*, Capitaõ do Regimento da *Coroa*, e Sargento Mór dos Voluntarios. *Clamouse*, Coronel dos Voluntarios, mortalmente ferido e prizioneiro; o Tenente Coronel *Sionville*, tambem saio ferido, mas nem por isso deixou de ordenar a retirada, que se fez com boa ordem. *Desforges* Capitaõ dos Voluntarios do Regimento de *Piemonte*, tambem ficou perigosamente ferido. *De la Porte*, e *Polastron*, obràrão distinctas acçoens tanto no conflito como na retirada. A pezar da desigualdade das forças, e da perda dos Officiaes, se sustentou o Combate com valor, e actividade. *Sionville*, e *Muret*, foraõ vistos, em quanto durou a acção, aonde havia o maior fogo. Não he pequena a gloria que lhes resulta, de que os Voluntarios, perdendo nesta acçaõ os seus melhores Cabos, pedírão para Commandantes o Tenente General *Sionville*, e o Conde de *Muret*. Pelo que toca aos Soldados naõ foi a nossa perda proporcionada á dos Officiaes; ainda naõ sabemos a quanto chega a dos Inimigos, que se julga naõ ser menos consideravel.

O nosso Exercito marchou, a 3 de *Unna* até *Buderick*, para ficar mais perto do do Marechal de *Broglio*. Este movimento obrigou os Inimigos a virem alojarse nas vizinhanças de *Unna*.

CORTE *na Ilha de* CORSEGA *6 de Junho*. Os *Genovezes* jà nos offerecem a paz; mas he tarde, e naõ queremos acceitalla. Aqui se presume, que não foi o desejo de tranquillidade, que lhes influio semelhante resolução, antes parece que nasce, ou do conhecimento que tem de suas debeis forças, ou da esperança de fomentar entre nós o fogo da discordia. Brevemente publicaremos

huma

huma reposta ao Edito de Perdão geral. Em quanto se não promulga, podem por nossas obras conhecer o animo de que estamos. *Martinetti*, Coronel nas Tropas da Republica foi investido em sua propria casa, pelos moradores de *Vescovato*, por haver abrigado e recolhido alguns *Genovezes*, accusados de se intrometerem a medianeiros desta reconciliação. Depois de muito sangue derramado se salvou o Coronel, fugindo para *Bastia* com toda a sua familia; os seus bens forão confiscados para o Estado; e de 16 Pessoas suas apaniguadas, 5 morrêrão enforcadas. O Capitão *Dante*, de *Caccia*, e o Capitão *Limporani*, de *Casinca*, mandados pelos 6 Deputados de *Genova*, para persuadirem os seus patricios a dar ouvidos aos offerecimentos da Republica, forão prezos e entregues pelos seus proprios parentes; e em attençaõ a fidelidade dos ultimos, se remetteraõ para *Bastia* sem se lhes fazer o menor mal, mas com a comminaçaõ de serem severamente punidos em caso de reincidencia. Enforcouse em estatua o Official que publicou o papel em que se continhaõ os offerecimenros da Republica, e em pessoa 3 Marinheiros, que conduziraõ às nossas Costas o Official de justiça *Angellucio*.

O nosso Governo estabelecêo aqui a sua residencia. Requereo-se ao General *Paoli*, cuja Pessoa he taõ preciosa, e necessaria para a conservação da nossa liberdade, naõ quizesse tornar a exporse aos perigos da guerra. O Povo concedêo huma Trintena de todos os seus bens para accudir as despezas militares. Em S. *Fiorenzo*, e em *Paludella* construimos 2 Galiotas. que brevemente sairâõ para dar caça as Embarcaçoens *Genovezas*

GENOVA 4 *de Julho*. No primeiro dia deste mez, foraõ ao Palacio Real os 5 Senadores, ultimamente eleitos, acompanhados de hum grande numero de Pessoas da primeira distinçaõ, e tomaraõ posse dos seus lugares de Senadores. Entre as differentes Embarcaçoens que chegâraõ esta semana, entrou huma *Ragusana*, que vem de *Bona* em *Berberia*, cujo Mestre refere haver entrado naquelle Porto hum Corsario *Argelino*, para se concertar da ruina que padecêo, em hum combate que teve nas Costas de *Provença* com huma Embarcaçaõ *Genoveza*; acçaõ em que os Infieis tivérão grande perda entre mortos e feridos. De *Roma* se aviza, com data de 27 do passado, que a 22 do mesmo mez fallecêo da vida presente o Cardial *Delci*, Decano do Sacro Collegio com 91 annos e 3 mezes de idade, havendo nomeado por seu herdeiro usufructuario a Monsenhor *Delci*, seu sobrinho. S. Em. deixou ao Cardeal *Torregianni* hum magnifico Roquete, ao Cardeal *Corsini* hum Cruxifixo de Marfim, e á sua familia 2500 escudos. O seu cadaver foi depositado na Freguezia dos *Santos Apostolos*, aonde, a 24, assistio o Sacro Collegio á Missa de *Requiem* cantada pelo Cardial *Galli*, e foi depois levado á Igreja de S. *Sabina* aonde se dêo à sepultura.

PARIZ 6 *de Julho*. A Guarnição que estava em *Belle Isle* ficou repartida em *Dinen*, *Oriente*, e *Quimperlay*, para que melhor possa restaurarse das fadigas e trabalhos que padeceo no sitio daquella Praça. Estando as Ilhas de *Grovais*, de *Ré*, e de *Oléron* sufficientemente providas de Tropas, não mostrão os *Inglezes* grande desejo de atacallas. Repartirão a sua Esquadra em differentes Divisoens, para observar as Nàos de Guerra, e *Prames*, que temos postados na foz do *Charento*, para guardar os que estaõ surtos na Bahia de *Brest*, e acudir as paragens aonde conservamos Tropas prontas para se embarcarem para *Belle Isle* tanto que se offerecer occasião favoravel. Os mesmos Inimigos naõ ignoraõ, que se a sua Armada, ainda que por pouco tempo, se affastasse daquella Ilha, naõ deixariamos de restauralla.

Luiz Carlos de Lorena, Conde de *Brionne*, Estribeiro Mór de *França*, Cavalleiro das ordens de ElRey, Governador da Provincia de *Anjú*, Marechal dos Campos, e Exercitos de S. Mag. morreo nesta Cidade a 28 do mez passado com 36 annos de idade. Era Bisneto de *Luiz de Lorena*, Conde de *Armagnac*, de Brionne, e de *Charny*, Visconde de *Marsan*, Estribeiro Mór de França e Chefe da linha de *Lorena de Armagnac*.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1761.

ALEMANHA

Francfort no Oder 6 de Junho.

A 20 do mez passado pelas 7 da manhaã se observou de *Konigswald*, 8 milhas distante desta Cidade, hum fenomeno taõ fermozo, como extraordinario. Toda a athmosfera se cobrio de huma luz esbranquiçada, semelhante ao claraõ, de que resulta a *Aurora Boreal* no Payz do *Norte*. Huma *Coroa*, ou luminozo circulo matizado com algumas cores do *Iris*, cercava o Sol. Outro circulo brilhante, tendo o seu ponto central no nosso *Zenith*, e atravessando o diametro do Sol com parte da sua circunferencia, occupava o ambito do Ceo. Este circulo era totalmente parallelo ao Orizonte, e a sua côr parecia esbranquiçada e transparente. A *Coroa*, ou primeiro circulo, que rodeava o Sol, vinha a ficar em dous pontos cortado pelo segundo. Em cada hum destes dous pontos de *secçaõ* se descobria hum *parelio*, (ou falso Sol) taõ brilhante, como a *Coroa*: outros dous *parelios*, menos vivos, cujas desmaiadas cores tiravaõ para esbranquiçadas, se viaõ ao mesmo tempo no segundo circulo, diametralmente oppostos aos dous primeiros. De sorte, que o grande circulo vinha a ficar dividido em 4 arcos por outras tantas imagens do Sol. O fenomeno durou quasi huma hora. Pelas 8 da manhaã ambos os circulos se foraõ estreitando pouco, e pouco os dous *parelios*, que estávaõ mais distantes do Sol, parecêo, que se despegavaõ da circunferencia do grande circulo, e ficáraõ conservando sempre a mesma distancia, a respeito dos *parelios*, que se viaõ nos dous pontos de *secçaõ*. Finalmente todo este maravilhozo espectaculo desappareceo.

Vienna 11 de Julho.

Hontem, 10 do corrente a Serenissima Archi-Duqueza *Amelia* appareceo a primeira vez em publico, depois da doença das bexigas, que padecêo, de cujo terrivel mal lhe naõ ficou o menor vestigio. A Corte se vestio de gala, e a mesma Serenissima Archi-Duqueza, por ser dia de *Santa Amelia*, nome de S. A. R., recebêo os parabens dos Ministros da Corte, dos Embayxadores e Ministros Estrangeiros, e da principal Nobreza.

Steeb, que foi Chanceller do Principe Bispo de *Augsburgo*, quinta feira, 9 deste mez, tomou posse no Conselho Aulico Imperial, sendo introduzido com as ceremonias costumadas pelo Conde de *Uhlefeld* primeiro Mestre de ceremonias de SS. MM. II., e

RR. e o novo Chanceller fez omenagem nas maons de S. Excell.

As ultimas noticias de *Silesia* referem Que o General Baraõ de *Laudon* havia mandado avançarse até *Konigsberg*, e *Wust-Waltersdorff* hum Corpo de Tropas ás ordens do General *Brentano*: Que S. M. *Prussiana*, observando este movimento retiràra todas as Tropas, que tinha nas montanhas, para juntallas nas vizinhanças de *Schweidnitz*; e que a 7 fizera este Principe acampar o seu Exercito em forma, ficando a Aldea de *Piltzen*, diante da sua Alla direita, e *Faulbruck* diante da esquerda, resoluçaõ, que determinou o Barão de *Laudon* a mandar reforçar por mais alguns Batalhoens o Destacamento do General *Brentano*, que se postou junto a *Conradswald*.

Ratisbona 8 de Julho.

O Exercito do Principe de *Soubise*, e o do Principe *Fernando* a 2 do corrente se avistáraõ de perto entre *Soest*, e *Werle*. Parece infallivel o sucesso de huma Batalha, se o General dos *Alliados* naõ quizer retirarse, resoluçaõ, que serà obrigado a tomar supposta a marcha do Exercito do Marechal *Broglio*, que se avança a toda a pressa.

As ultimas noticias, que chegàraõ do Quartel do Principe Hereditario de *Brunswick*, dizem: Que ficava acàpado em *Hamm*, e que as suas se tinhaõ unido com as Tropas *Inglezas*, commandadas pelo *Lord Howard*.

Praga 4 de Julho.

Aqui se recebêo noticia: Que S. M. *Prussiana* a 27 do mez passado destacou para *Glogau* 14 Batalhoens, e 3 Regimentos de Cavallaria. A 28 fez marchar o Barão de *Laudon* 1U200 *Varadinos* para *Fridlandia*. A 29 mandou vir o mesmo General a sua Artilheria de reserva, e actualmente se move todo o seu Exercito, para penetrar o interior da *Silesia*.

S. M. *Prussiana* retirou o seu Campo para *Lignitz*, com o projecto de ficar em distancia mais proporcionada para sustentar o Corpo de Exercito do General *Zietben*, destinado para disputar às Tropas *Russianas* a entrada na *Silesia inferior*.

Hanover 10 de Julho.

Achando-se o Corpo de Tropas do General *Sporcken* obrigado a desamparar o alojamento de *Warburgo*, por chegar àquelle posto o Exercito do Marechal de *Broglio*, retrocedêo para *Brackel*, e depois para *Blomberg*. Na retirada perdêo algumas peças de Artilheria, e algumas equipagens, mas salvou as bagagens grossas, que mandou para *Verden*. Este mesmo Corpo marchou depois por *Bilefeldt* para *Rittberg*, aonde havia de unirse com outro Corpo de Tropas, para fazer cara ao Exercito do Marechal de *Broglio*.

O Principe *Fernando*, que ainda se conserva além do *Lippa*, procurou repetidas vezes vir ás mãos com o Principe de *Soubise*, cujo Exercito se naõ julga taõ forte, como se divulgou em alguns papeis publicos. Mas naõ pôde achar occasião, nem lugar de lhe offerecer Batalha, cuidando muito o Principe de *Soubise* em evitar huma acçaõ geral, em quanto naõ conferir de novo o plano das expediçoens futuras, com o Marechal de *Broglio*. Depois desta Conferencia haverá sem duvida algum Combate, que naõ daixará de ser sanguinolento, e talvez decisivo para esta Campanha. A situaçaõ actual de ambos os Exercitos assim o promete. Em quanto o nosso destino está pendente da fortuna das armas, os *Francezes* vaõ extorquindo pezadas contribuiçoens de alguns Lugares, ou Aldeas do Eleitorado, situadas nas vizinhanças do *Weser*. O Conde de *Chabot* pedio em *Polle* viveres, forragens, e quarteis para hum Destacamento das suas Tropas.

Hamburgo 20 de Julho.

Os Ministros Plenipotenciarios de *Suecia*, que vaõ assistir ao futuro Congresso de *Augsburgo*, chegáraõ aqui a 3 do corrente. Estes Ministros saõ: *Gillenbourg*; o Conde de *Pipe*; *Noleken*, Inviado, que foi na Corte de *Berlin*; *Klinkowstron*, Gentil Homem da Chancellaria, e *Eckman*, Secretario.

Da *Pomerania* se aviza: Que o Exercito *Sueco* dará brevemente principio ás suas expediçoens, commandado pelo Tenente General *Ehrenschwerdt*, que actualmente o governa. As mesmas Cartas dizem: Que o Coronel *Belling*, *Prussiano*, mandára juntar todos os seus Destacamentos, e que brevemente sairía do Ducado de *Mecklenburgo*.

burgo. O Paiz continua porem a fazer as entregas em que o Coronel o havia taxado.

Algumas cartas das fronteiras de *Polonia* referem: Que o Marechal Conde de *Butturlin* mandára prender por ordem da sua Corte o General Conde de *Tottleben*, e mais alguns Officiaes, de quem se suspeitava, que entretinhaõ correspondencias occultas com os *Prussianos*. O que faz mais verisimil esta noticia, he a circunstancia de dizerse em outras cartas: Que o Coronel *Ingersleben*, governa actualmente o Corpo de Tropas, de que era Commandante o Conde de *Tottleben*, e de que este mesmo Corpo sahira de *Landsberg* no *Wartha*, para se unir, com o Exercito *Russiano*.

ITALIA.

Napoles 24 de Junho.

Os nossos Chavecos, e meias Galés já se recolhêraõ os dias passados, depois de deixarem limpos os mares de *Sicilia* dos Corsarios, que os infestavaõ.

Dous Navios Mercantes *Francezes* entráraõ em *Pozzuolo*; os Mestres affirmaõ: Que na *Porta* se naõ trata já da expediçaõ, em que tanto se fallava, e que no Archipélago a penas se encontra alguma pequena Embarcação *Otomana*. De *Roma* se aviza Que o Cardial *Passionei* se acha em grande perigo de vida: Que Monsenhor *Boschi* lhe sucederà na Secretaria dos Breves; e o Cardial *Antonelli* no emprego de Bibliotecario do *Vaticano*; e que o Cardial *Tamburini* experimenta algum alivio. Tambem se sabe pelas mesmas cartas: Que o Cardial *Spinelli* fica sendo o Decano do Sacro Collegio.

FRANÇA.

Pariz 11 de Junho.

ElRey creou Marechal de Campo ao Cavalleiro de S. *Croix*. Este Official foi recebido da Corte com as maiores demonstracoens de estimaçaõ e agrado, devido ao valor, e intelligencia, comque defendêo *Belle-Isle*.

A 9 deste mez se celebráraõ na Igreja Metropolitana desta Cidade as solemnes exequias, que ElRey mandou fazer pela alma da Serenissima Senhora *Donna Maria Amalia de Saxonia*, Rainha de *Hespanha*. A pompa ou decoraçaõ do funeral se fez por direcçaõ do Duque de *Fleury*, Par de *França*, e primeiro Gẽtilhomem da Camara de S. Mag., e executada por *Fonpertuis*, conforme o desenho de *Miguel Angelo Slodtz*. S. Mag. determinou, que assistisem a esta funebre ceremonia, como anojadas, a Serenissima *Delfina*, e as Senhoras *Sofia*, e *Luiza*, nomeando, para acompanhar as Princezas o Serenissimo *Delfin*, o Duque de *Chartes*, e ao Conde da *Marca*. Estes Principes, e Princezas foraõ ao Palacio Arqui-Episcopal, de donde passáraõ a acompanhallos, o Marquez de *Dreux*, e *Desgranges*, Mestre de ceremonias. A Serenissima *Delfina*, e as Senhoras *Sofia*, e *Luiza* tomáraõ assento da parte da Epistola, e o Serenissimo *Delfin*, e Principes da parte do Evangelho: Depois celebrou Missa de Pontifical o Arcebispo de *Pariz*, e recitou a Oraçaõ funeral o Bispo de *Senlis*, tomando por *Thema* estas palavras: *Justorum autem semita, quasi lux splendens, procedit, et crescit usque ad perfectam diem.* Proverb. c. 4 v. 18. O Clero, o Parlamento, a Camara dos Contos, o Tribunal de Justiça, o da Moeda, a Universidade, e o Magistrado assistiraõ a estas honras funeraes, para cujo acto foraõ convidados em nome de ElRey pelo Marquez de *Dreux*, Graõ Mestre de ceremonias.

GRAA'-BRETANHA.

Londres 10 de Julho.

No Conselho, que se juntou antehontem em S. *Jaimes*, senaõ tratou nem da suspençaõ de hostilidades, nem de negocio algum concernente á guerra. A causa, porque ElRey chamou a Conselho he de differente natureza. S. Mag. fez em presença de 58 Conselheiros privados, todos pessoas da primeira graduaçaõ, a declaraçaõ seguinte.

„ Naõ tendo couza alguma, que „ interesse mais o meu Coraçaõ que a de „ procurar o bem, e fellicidade do meu „ Povo, e que esta seja firme, e permanen- „ te á posteridade; desde que subi ao Trono „ até o prezente, cuidei na escolha de huma

„ma Princeza pára minha Efpoza, e com „grande fatisfaçaõ vos declaro, que depois „da mais exacta informaçaõ, e deliberaçaõ „a mais prudente, me rezolvi a pedir a Prin„ceza *Charlota de Mecklembourg Strelitz*, „Princeza diftinta pelas fuas eminentes vir„tudes, e amaveis dons da natureza, e da „qual os Illuftres Progenitores moftraraõ „fempre o mais conftante zelo pela Religiaõ „Proteftante, e huma particular inclinaçaõ „à minha Familia: Pareceome neceffario „communicarvos efta minha intençaõ a fim „de que fiqueis plenamente informados de „hum objecto, que he da maior importan„cia para mim, e para os meus Reynos, e „o qual efpero que ferá o mais bem recebi„do de todos os meus fiéis Vaffallos.

Pedindo humildemente a ElRey todos os Confelheiros privados quizeffe permittir, que efta declaraçaõ fe publicaffe, S. Mag. dêo para ifto faculdade, e fe divulgou em huma gazeta extraordinaria de *Londres*.

Diz-fe: Que o cazamento de ElRey fe celebrará dentro de 6 femanas. O Conde de *Harcourt*, com outros Fidalgos, que ainda naõ eftaõ nomeados hirá conduzir a Princeza de *Meckklenburgo* nos Hiátes de S. Mag., comboiados por huma efquadra de Naos de Guerra.

O Conde de *Egremont*, como primeiro Plenipotenciario de ElRey no futuro Congreffo, fará a fua entrada na Cidade de *Augsburgo*, acompanhado de mais de 200 Fidalgos, ou Peffoas de diftinçaõ. Ainda naõ eftá determinado o dia da fua partida.

Hum Expreffo, que antehontem chegou de *Belle-Ifle*, trouxe a noticia, de que o General *Hogdfon*, e o Cabo de Efquadra *Keppel* fizeraõ todas as difpofiçoens neceffarias para a fegurança da Ilha; que a noffa Efquadra continua a cruzar em Divifoens nas Coftas de *França*; que eftá difpofta, de modo, que he impoffivel ás Naos de Guerra *Francezas*, que eftaõ em *Rochefort*, unirfe com as de *Breft*: Que, fahindo do *Vilaine* huma Nao de Guerra de 74 peças, fe deftacaraõ logo em feu feguimento o *Soberbo*, e o *Aquilles*; e que o eftrondo da Artilheria, que pouco depois fe ouvio, fazia prefumir, que chegáraõ a alcançallo.

A Corte expedio ordens, que parecem acelerar a partida da noffa fegunda armada de expediçaõ. As Fragatas da Coroa, o *Solebay*, e o *Biddeford* atacáraõ huma pequena Efquadra de *Prames*, e barcos *chatos*, que navegavaõ de *Dunquerque* para *Bolonha* de *França*. Alguns deftes barcos foraõ rendidos, e os outros fe refugiáraõ perto de *Gravelines*. Os *Francezes* tivéraõ nefta occafiaõ 66 Homens mortos, e outros tantos feridos.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Agofto.

Os noffos Auguftiffimos, e Clementiffimos Soberanos foraõ fabbado paffado vifitar a Sagrada Imagem de *N. Senhora do Livramento*, na Igreja dos Padres *Trinos* de *Alcantara*, e dalli paffaraõ a cumprir a mefma devoçaõ na do Real Hofpicio das *Neceffidades*.

O Illuftriffimo e Excellentiffimo *Miguel Carlos da Cunha e Silveira*, V. Conde de S. *Vicente* Deputado da Junta dos Tres Eftados; falecêo a 5 do corrente, e foi fepultado no Convento de Noffa Senhora do *Carmo* no Jazigo da Veneravel Ordem Terceira; affiftindo ao enterro hum grande numero das Peffoas mais deftintas da Corte e da Nobreza.

Falecêo aqui a 7 do corrente, com 16 annos, 2 mezes, e 5 dias de idade, a Senhora *D. Helena Tellez da Silva*, filha do Illuftriffimo e Excellentiffimo Conde de *Villar Maior Manoel Tellez da Silva*, e da Senhora *D. Francifca de Affis Mafcarenhas*, fua primeira mulher.

A 26 do mez paffado, dêo a luz, com feliz fuceffo huma filha, a Illuftriffima e Excellentiffima Senhora *D. Marianna Rita Micaella da Cunha*, Marqueza de *Lavradio*

Na Impreffaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA
DE 18. *DE AGOSTO DE* 1761.

LUNEBURGO 1 *de Julho.*

AS guardas de Infanteria do *Landgrave* de *Heſſe* entráraõ hontem pela manhaã neſta Cidade. A toda a hora ſe eſpera a guarda de cavallo do meſmo Principe, e ſe fazem grandes preparos para recebello, ainda que não ſe tem por infallivel a vinda de *S. A. S.* Mas a caixa Militar das Tropas *Heſſezes* ja ſe acha neſta Cidade.

GLOGAU 6 *de Julho.* O Corpo do Exercito ás ordens do General *Ziethen* partio a 29 do mez paſſado das vizinhanças deſta Cidade, e marchou até *Geſeritz*, na *Polonia.* O Exercito *Ruſſiano* ſahio a 27 do ſeu Campo de *Poſnania*, para ſe avançar por *Moſkin*, e *Czempin* até *Welawiec*, aonde chegou a 30. No meſmo dia o General *Ziethen* ſe foi alojar adiante de *Koſten.* No primeiro do corrente a ſua Vangoarda, commandada pelo Coronel *Loſſow*, encontrou perto de *Schmiegel* o Brigadeiro *Loepel*, que ſe achava naquelle poſto, com 2U500 Cavallos *Ruſſianos*, para alli meſmo demarcar hum Campo. *Loſſow* atacou o Deſtacamento Inimigo, obrigando-o a retroceder meia legoa, e fazendo 60 prizioneiros, entre os quaes ſe contaõ o Brigadeiro *Loepel*, hum Tenente Coronel, e 2 Officiaes de Dragoens. Da noſſa parte naõ houve mais perda, que a de 20 *Huſſares* de *Malachowsky.* O Exercito *Ruſſiano* continua a marchar pelo caminho de *Breslavia*, e o General *Ziethen* o coſtea paſſo a paſſo. ElRey ainda naõ levantou o ſeu Quartel do *Kuntzendorff*; mas faz demarcar hum Campo, junto a *Lignitz*, para alojar nelle o ſeu Exercito, tanto; que as circunſtancias o pedirem.

Agora ſe ſabe, que o General de *Tottleben*, hum Coronel, e hum Tenente Coronel, accuſados de terem correſpondencia occulta com os noſſos Officiaes Generaes, foraõ conduzidos, com huma grande Eſcolta para *Konisberg.*

FRANCFORT 7 *de Julho.* As noticias do *Baixo-Rheno*, recebidas os dias paſſados affirmaõ, que naquelle territorio ſe achaõ os Exercitos em tal ſituaçaõ, que parece infallivel huma proxima batalha.

As cartas de *Lippſtadt*, com data do primeiro deſte mez, referem mais individualmente o modo em que eſtá acampado o Exercito *Alliado.* Conforme eſtas cartas o Principe Hereditario de *Brunswick*, marchando por *Tolbauſſ*, e *Steinfurth*, veio alojarſe nas vizinhanças de *Hamm*, eſtendendo as ſuas Tropas até ao *Lippa*, para de mais perto obſervar os movimentos dos *Francezes*, e o Principe *Fernando* ja a 21 de Junho havia ſaído, com o ſeu Exercito de *Paderborna* para o Campo de *Soeſt*, aonde chegou a 24; mas os *Francezes*, eſtendendoſe para adiante de *Lubnen*, e de *Kammen*, as Tropas ligeiras, que os *Alliados* tinhaõ naquellas paragens, foraõ obrigadas a deſamparallas, para ſe unirem com o ſeu Exercito: O Principe de *Soubiſe*, que naõ tinha paſſado adiante de *Unna*, querendo, a pezar diſſo, fazer occupar a 27 o poſto de *Werle*, o naõ pôde conſeguir, por lho embaraçar hum Deſtacamento *Inglez*, ſuperior em numero ás Tropas, que deſtacou para eſta expediçaõ: O Principe *Fernando* avançou depois todo o ſeu Exercito até ás vizinhanças do meſmo poſto, e o Principe Hereditario, que a 26 ſe havia avançado até *Dinker*, para ficar mais

perto da sua direita, marchou tambem para diante, e fez occupar por Tropas *Inglezas* a Cidade de *Neben.*

As noticias mais modernas affirmaõ, que os movimentos do Marechal Duque de *Broglio* obrigáraõ o Principe *Fernando* a passar outra vez o *Lippa*, com a maior parte do seu Exercito, que occupava a margem esquerda do mesmo rio, de modo, que actualmente se acha todo na margem direita.

De *Hildesheim* se aviza, que o Conde de *Lippa-Buckeburgo* tem feito quasi inteiramente demolir as Fortificaçoens daquella Cidade, de tal forma que os baluartes da Cidade nova estaõ pela maior parte desmantelados, e raza a porta principal: além disto se continua a alistar por força naquelle Paiz todas as pessoas, que se julgaõ capazes do serviço Militar; e estas desgraçadas victimas, escoltadas por Destacamentos, marchaõ para o Eleitorado de *Hanover*, aonde se lhes ensina o manejo das armas, e depois se incorporaõ pela mayor parte na *Legiaõ Britanica.*

PRAGA 9 de *Julho*. O Exercito do Marechal *Daun* está pronto para marchar muito tempo ha; mas ainda naõ faz o menor movimento, porque se deva julgar proxima a sua partida. O do *Imperio* fez alto em *Reichenbach*, aonde soffre grande falta de forragens. O Baraõ de *Laudon* espera com impaciencia a chegada dos *Russianos*, de que depende a execuçaõ de todas as emprezas desta Campanha. Como se suppoem, que dirigem a sua marcha por *Neiss*, as Tropas do General *Draskowitz* se dispoem para recebellos. Para aquelle sitio se transportaõ innumeraveis muniçoens, e provimentos da *Moravia.*

VIENNA 15 de *Julho*. *Sainte-Foy*, que se achava encarregado dos negocios de *França*, partio a 12 deste mez para *Augsburgo*, aonde chegará de *Pariz* a 15, ou 16 o Conde de *Choiseul. Gerard*, Secretario da Embaixada do Conde de *Chatelet*, já se acha nesta Corte, e até 20 se espera o mesmo Conde.

O Cavalleiro *Erizzo*, novo Embaixador de *Veneza*, chegou aqui os dias passados, e teve audiencia de SS. MM. II., e RR.

Cassini, obtendo permissaõ da *Imperatriz Rainha* para prolongar a linha perpendicular de *Pariz* por todos os seus Estados, tem adiantado muito esta diligencia, e espera offerecer a S. Mag. hum mappa das vizinhanças de *Vienna*, para dar huma idéa da sua obra, e mostrar quanto he importante comprobar os melhores mappas que temos deste Paiz. Já chegou a prolongar os triangulos até *Syrnau* em *Hungria*, para conhecer exactamente a longitude entre esta Cidade, e a de *Vienna*, e poder combinar a observaçaõ da passagem de *Venus*, que se fez nesta Cidade, desde que nascêo o *Sol*, até *Venus* sair do seu *disco*. Esta Cidade fica distante por longitude da de *Pariz* huma hora justa, ou 15 gr., de sorte, que o arco de longitude, que *Cassini* determina medir, será de 15 gr. Este Astronomo acha grande commodidade neste Paiz, para fazer as suas observaçoens. Muitas pessoas distinctas o acompanhaõ nas suas jornadas, para o ajudarem em semelhantes diligencias.

Algumas cartas particulares do Exercito do Marechal Duque de *Broglio*, com data de *Neubauss* a 5 do corrente, referem, que naquelle Campo se recebêo avizo, de que no dia 4 se havia travado huma grande escaramuça entre o Corpo, commandado pelo Principe hereditario de *Brunswick*, e parte do Exercito do Principe de *Soubise*. O Marechal Duque de *Broglio*, conforme as mesmas cartas, determinava marchar para *Soest*, de donde se suppunha, que iria avistarse com o Principe de *Soubise* em *Werle*, para ajustar as futuras expediçoens de ambos os Exercitos.

Diario de Corpo do Exercito, commandado pelo Baraõ de Laudon.

Quartel General em AUPTMANSDORFF, 30 *de Junho.*

Desde 14 até 20 naõ houve sucesso digno de attençaõ. A 20 pelas 4 da madrugada o Coronel *Knesowitsch*, com hum Destacamento de 200 *Hussares* de *Carlstadt*, 200 de *Nadasli*, e 400 Cavallos ligeiros de S. *Ignon*, atacou 600 Cavallos *Prussianos* em *Hartmansdorf*. perto de *Landshut*, derrotou, e espalhou este Corpo, fazendo prizioneiros 2 Tenentes, com 180 Homens, e tomando 148 cavallos. Quasi ao mesmo tempo o Baraõ de *Laudon* havia destacado para *Schmideberg* entre *Einsidel*, e *Landshut* alguns centos de *Croatos*, e 200 Cavallos de *Rodolfo Palfy*, ás ordens do Coronel *Petzinges.*

zinges. Este Official encontrou os *Prussianos* que acabava de derrotar o Coronel *Knesowitsch*, e lhe fez prizioneiros hum Capitaõ, hum Tenente, e 51 Homens todos de Cavallo, de sorte, que esta pequena rota talvez custou ao Inimigo 300 Homens, entre mortos, e prizioneiros.

De 20 para 30 senaõ alterou a tranquilidade. Unicamente S. M. *Prussiana* retirou a 26 das vizinhanças de *Trautenau* 3 Regimentos de Cavallaria, e 4 de Infanteria, para reforçar o Corpo, que deve observar os *Russianos* nas fronteiras de *Polonia*. Os Hussares de *Malachowsky*, que estavaõ alojados junto ao *Bober*, se uniraõ com o mesmo Corpo, sendo substituidos por huma parte dos *Hussares* de *Ziethen*.

Diario do Exercito, commandado pelo Marechal Principe de Soubise *desde o primeiro até* 8 *de Julho.*

Os Inimigos, depois de reconhecerem varias vezes o nosso alojamento perto de *Unna*, tomáraõ a resoluçaõ de levantar o seu Campo na noite de 1, para 2 de Julho. As 4 da manhaá vimos distinctamente marchar o seu Exercito em 4 columnas. Huma espessa nevoa, que se levantou depois, naõ permittio observarmos para onde dirigiaõ a sua marcha. Não estivemos porém muito tempo sem saber, que se encaminhavaõ pela margem direita do rio, ou ribeira de *Sisecke* para *Lunen*. O Conde de *Apchon*, que os costeava, fez atacar a Aldea de *Weverkols* na esquerda deste pequeno Rio pelo corpo dos Voluntarios, ás ordens de *Pedemont*. Já se disse, que, depois de haverem ganhado este posto os Voluntarios, e passando à outra margem do *Sisecke*, *Pedemont*, e *Poncet* ficàraõ mortos, e *Clamouse* ferido, e prizioneiro; mas este pequeno choque nos custou unicamente 20 Soldados.

A 3 principiou a marchar o Exercito pelas 4 da tarde, e veio alojarse antes da noite em *Hemerden*.

A 4, antes de romper a manhaá, continuou a marchar para *Werle*. O Marquez de *Vogué*, Tenente General, fez a Retaguarda, com as Brigadas de Dragoens de *Choyseul*, e *Delfim* 4 Batalhoens de Granadeiros, e de Caçadores, os *Cantabros*, os *Hussares* de *Chamboraut*, e os Voluntarios do Exercito. Pelas 3, e meia da manhaá esta Retaguarda presentio, que a seguiaõ alguns pequenos Destacamentos Inimigos. Pouco depois apparecèraõ quasi 3U Cavallos, e em fim 15U, para 20U, que immediatamente a carregàraõ. Naõ deixou de causar admiração; e por consequencia desordem acharse tão perto semelhante numero de Tropas, que todos suppunhão mais distantes. Não se devia perder tempo para fazer disposiçoens capazes de refrear o primeiro impulso de hum Inimigo tão superior, que jà principiava a atacar a Retaguarda por differentes partes. As nossas Tropas se formáraõ de modo, que pudessem mutuamente soccorrerse. Os Batalhoens de Granadeiros, e Caçadores formaraõ huma ala. *Sionville*, com 800 dos seus Voluntarios, compunha a outra: a Cavallaria ficou no centro, e o resto dos Voluntarios em hum troço separado. Todas estas Tropas se portáraõ com admiravel valor guardando em tudo a melhor ordem. Executando differentes evoluçoens, se retiráraõ sem perder a forma, naõ obstante durar esta manobra mais de 4 horas, houve hum intervallo, no qual a Cavallaria Inimiga se avançou, para carregar os nossos Dragoens; mas *Sionville*, que lhe percebêo o intento, dirigio contra estes Esquadroens o fogo da sua Artilheria, de modo que os fez quasi perder a ordem, e os obrigou a retroceder até á sua ala direita. Os nossos Granadeiros, e Caçadores, ainda que sustentárão repetidos ataques, se defendèraõ maravilhosamente e os Voluntarios do Exercito, que se achavaõ em huma passagem de planicie descoberta sustentáraõ igualmente os reiterados impetos da Cavallaria Inimiga. *Sionville* tinha formado a sua Infanteria em 2 columnas, na figura de hum T, pondo nos flancos 4 Tropas de Caçadores, e Mosqueteiros, que sustentaraõ hum continuo fogo; mas as 2 columnas em forma de T, tinhaõ ordem de naõ atirar, de sorte, que sem se demorarem, caminharaõ sempre na melhor ordem. *Sionville*, que acodia a toda a parte, havia expressamente encarregado ao Conde de *Muret* cuidasse, em que os Soldados das columnas guardassem a melhor forma e marchassem unidos, e cerrados. *Torigny*, e *Moret*, Commandantes dos *Batedores*, cumprirão, quanto podia desejarse, as ordens que haviaõ recebido, sus-

ſuspendendo, e afaſtando o Inimigo com o ſeu fogo irregular. Os *Huſſares* de *Chamburant*, protegidos pelos Voluntarios, manobraraõ excellentemente. *Polleresky*, Capitaõ deſte Regimento, eſteve arriſcado a ficar inteiramente desfeito por huma Tropa de Cavallaria muito mais numeroſa do que a ſua; mas carregando-a, formado em Eſquadraõ, ſoube valeroſamente repulſalla. Ao ruido de todas eſtas deſcargas, o Marechal de *Soubiſe* fez alto com o Exercito, e começou a diſpollo ao longo do *Landwerth* que corta a planicie deſde o boſque de *Schafſauſen* até a aldea de *Buderick*, meya legoa diſtante de *Werle*, e fez ſoccorrer a Retaguarda pelas Brigadas de *Gardes*, de *Vaubecourt*, e de *Briqueville*. As duas ultimas ganhàraõ as eminencias, para embaraçar o Inimigo, que procurava occupallas. *Vaubecourt* achou os Inimigos no moinho, e Caſtello de *Schſſauſnen*, aonde principiavaõ a fortificarſe. Mandou atacallos pelos Batalhoens de Granadeiros, e Caçadores dos Regimentos de *Turena*, Guardas *Lorenas*, *Vaubecourt*, *Bretanha*, *Briqueville*, e *Enghien*. A pezar do fogo da Artilheria e moſquetaria, carregada com cartuxos, foi o poſto inteiramente ganhado. As noſſas Tropas rechaçáraõ, e ſeguirão o Inimigo até à planicie, ficando prizioneiros *Baver*, Sargento Mor, e Ajudante de Campo do Principe *Fernando*, e 30 Homens. Da noſſa parte ſe perdeo neſte ataque o Tenente Coronel *Blanville*, do Regimento de *Bretanha*, perda geralmente ſentida. Tivemos tambem 30 Soldados mortos, ou feridos.

Em quanto iſto ſe paſſava na noſſa ala eſquerda, o Exercito meteo em Batalha, coberto com o *Landwerth*, a Infanteria na primeira linha, a Cavallaria na Retaguarda da noſſa direita, e a Caza de ElRey, que fazia a reſerva, no centro da Cavallaria.

A 5 pelas 8 da manhaã vimos os Inimigos marchar a atacarnos. As ſuas columnas, dividindo-ſe á direita, e á eſquerda, entráraõ por differentes partes nos boſques da noſſa eſquerda, e do noſſo centro. Fizemos jogar a Artilheria contra eſtas columnas, e conforme depuzeraõ os deſertores, fez grande effeito. Perto do meio dia parecêo, que o Inimigo ſuſpendia a ſua marcha, e mudava as primeiras diſpoſiçoens. Depois de differentes marchas, e contramarchas, obſervamos, que tornava a entrar no ſeu Campo de *Hemerden*, ficando tudo tranquillo. Na manhaã do dia 6 mandou o Principe de *Soubiſe* abrir communicaçoens para a parte do *Soeſt*, e determinou, que partiſſe o Exercito ao toque de retirada. Quando eſtava para marchar, chegou ao Campo o Marechal de *Broglio*, mas iſto naõ fez alterar as ordens. O Exercito partio pelas nove horas, e ſe achou nas eminencias de *Rumen* na manhaã ſeguinte ao romper do dia, ficandolhe eſta aldea à eſquerda, e a de *Ober-Eſſen* à direita. Tanto que o dia deixou conhecer diſtinctamente os objectos, ſe vio marchar o Exercito Inimigo em 2 columnas, cujas frentes hiaõ jà adiante de *Werle*, e pareciaõ dirigir a marcha para *Soeſt*. Para que o Inimigo ſe naõ adiantaſſe, mandou o Principe de *Soubiſe* continuar a noſſa marcha, e viemos alojarnos nas eminencias, que ficaõ atraz de *Soeſt*, em diſtancia capaz de nos avançarmos para *Lipſtadt*. Os Inimigos fizeraõ alto; a ſua direita ficou perto de *Werle*, e a eſquerda em direitura de *Hamm*.

Chegando as Vanguardas do Marechal de *Broglio* tanto a *Soeſt*, como às ſuas vizinhanças podemos dizer, que ſe concluío a união dos 2 Exercitos.

AMSTERDAM 20 *de Julho*. A 18 paſſou por *Haya* hum Sargento Mor *Inglez*, para levar a *Londres* a noticia de hum choque, que os Alliados tiverão com os *Francezes* a 16 junto a *Kirchdenkeren*. Em 15 à noite atacárão os *Francezes* a reſerva do *Lord Granby*, perto de *Hiltrup*. O eſcuro da noite, fazendo ceſſar o conflicto, ſe renovou o combate pelas 7 da manhaã ſeguinte na ala direita dos Alliados. Os *Francezes*, depois de differentes ataques, vendo, que não podião deſalojar os primeiros, ſe retirárão das dez para as 11 horas para o ſeu Campo de *Soeſt*, ficando toda a vantajem pelos Alliados. Eſtas ſaõ as circunſtancias, que ſe divulgarão com mais algumas particularidades, que neceſſitão de mayor individuação. A acção parece que não foi geral.

Na Impreſſaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1761.

ALEMANHA

Coslin 9 de Julho.

O Tenente General, Conde de *Romanzoff*, que se acha acampado aqui, faz observar as suas Tropas huma admiravel disciplina. Quando entrou no Paiz, mandou publicar o manifesto seguinte:

Pedro de Romanzoff, *Conde nos Estados da Russia, Tenente General dos Exercitos da* Czarina *Graã Duqueza de todas as* Russias *General Commandante de hum Corpo das suas Tropas, e Cavalleiro da* Ordem de Santo Alexandre Neuski, *faço saber a todos, a quem pertencer, que entrando, por ordem superior, nas fronteiras do Ducado da* Pomerania, *com o Corpo de Tropas, que serve ás minhas ordens, farei no referido districto observar aos meus Soldados huma exactissima disciplina; e que todos os habitantes do mesmo Ducado, que ficarem tranquillos nas suas fazendas, e domicilios, para continuarem sem alteraçaõ o seu trafico domestico podem estar certos, que gozarão da protecção da minha Clementissima Soberana, logrando inteira segurança, tanto para suas pessoas, como para seus bens. Ao mesmo tempo declaro a todos de qualquer Estado, e condiçaõ, que sejaõ, que devem, sem demora, nomear em seus districtos Commissarios, ou Deputados, e mandallos ao nosso Campo, para poder regular com elles a parte de contribuiçoens, que cada hum deve entregar. A'lém disto, declaro: Que todos aquelles, que desampararem suas fazendas, ou domicilios, ou duvidarem pagar a parte, que lhes tocar das contribuiçoens, estipuladas, ou que obrarem couza alguma contraria aos interesses da mesma Senhora, seraõ tratados com todo o rigor da guerra, e punidos com a severidade que merecem por haver desprezado, e repudiado, o favor, e protecçaõ, que se lhes promette. Dado no nosso Campo a 19 de Junho de 1761.*

(*Assinado*) Pedro de Romanzoff.

Em outro Manifesto, com data de 3 de Julho, o Conde de *Romanzoff* se queixa de alguns habitantes do Paiz, que sem attender á equidade, e moderaçaõ das suas ordens duvidaõ satisfazer a parte, que lhes toca das contribuiçoens, ou que em muitos encontros favorecêraõ as Tropas *Prussianas*, e entregaraõ as *Russiannas*. Adverte novamente, declarando que he a ultima vez, a todos, e a cadahum em particular: Que devem, sem demora, contribuir com a sua quota parte, e absterse de toda a correspondencia directa, ou indirecta com as Tropas *Prussianas*. Ordena

Mm

dena aos habitantes das Cidades, e Praças, aonde acontecer qualquer encontro de humas e outras Tropas, se recolhaõ dentro de suas cazas, fechem as portas, e as janellas, e naõ façaõ absolutamente couza, que possa prejudicar ás Tropas *Russianas*, sob pena de serem tratados os infractores com o ultimo rigor, e as suas Cidades, e Aldeas relaxadas ao saco.

Augsburgo 12 *de Julho.*

O Magistrado desta Cidade fez publicar a 9 do corrente, a som de caixas, e trombetas, hum Decreto, dirigido a evitar toda e qualquer desordem, que possa acontecer, em quanto durarem as Conferencias do futuro Congresso. Prohibe, entre outras cousas, a publicaçaõ ou distribuiçaõ de papeis satiricos, ou escandalosos, debaixo das mais severas penas, até da de morte, segundo o pedir a natureza do dilicto.

Dusseldorpe 20 *de Julho.*

A 16 do corrente houve huma acçaõ entre a ala direita do Marechal de *Broglio*, e a esquerda dos Alliados. Os *Francezes* a principio ganháraõ terreno; mas topando com trincheiras, guarnecidas com Baterias de emboscada, naõ puderaõ forçallas, e se viraõ constrangidos a retirarse, manobra, que executàraõ com a melhor ordem. As Brigadas de *Belsunce*, de ElRey, de *Auvergne*, e de *Nassau* saõ as Tropas que entraraõ no Combate, e que padecêraõ mayor dano. O Duque de *Havré*, Tenente General, ficou morto. O Marquez de *Rougé*, tambem Tenente General, o Conde de *Rougé* seu filho, Coronel, e *Verac*, genro do Duque de *Havré* mortalmente feridos. Os Brigadeiros *Zuchmantel*, *Tauboureau*, e *Villepatour* sairaõ tambem feridos; mas sem perigo. Corre a noticia, de que a perda dos *Francezes* consiste em 5U Homens mortos, feridos ou prizioneiros, 9 peças de Artilheria, e 6 bandeiras. Depois deste Combate ficàraõ os Exercitos nos seus antigos alojamentos; o do Marechal de *Soubise* em *Soest*, e o do Marechal de *Broglio* em *Ervette*.

GRAA'-BRETANHA.

Londres 21 *de Julho.*

Os Reis de armas, acompanhados de muitos Officiaes da Caza de ElRey, publicáraõ a 13 ao som de caixas, e trombetas a Coroaçaõ de S. Mag., para 22 de Setembro. As disposiçoens, e preparos, que se fazem para esta ceremonia, e para a funçaõ do cazamento de ElRey, tem occupado infinito numero de artifices. Para S. Mag. se trabalha em 6 soberbas equipagens, em vestidos da mayor magnificencia, e em jóias, e outros ornatos de hum valor immenso.

Whitehall 20 *de Julho.*

Esta manhaã chegou da *India* o Capitaõ *Mouckton* com carta do Coronel *Coote* para o Secretario de Estado *Pitt*. Esta carta, escrita do Quartel General em *Oulgaret*, com data de 3 de Fevereiro do presente anno, traz a noticia, de que a 16 do precedente mez se havia rendido ás armas de S. Mag. *Britanica* a Praça de *Pondichery*, entregando-se a Guarniçaõ prizioneira de Guerra. As listas, inclusas na mesma carta, mostraõ a importancia de semelhante conquista. He incrivel o numero de peças de Artilheria, de Morteiros, de Armas de todas as qualidades, e petrechos de Guerra; e naõ menos prodigiosa a quantidade de muniçoẽs, que se acháraõ na praça. A fome naõ concorrêo menos, q̃ as baterias, para renderse a Guarniçaõ; e como se entregou á discriçaõ, naõ houve mais capitulaçaõ, do que as seguintes cartas.

Copia da carta, em que o Tenente General Conde de *Lally*, *Commandante de* Pondichery *propoz entregar a Guarniçaõ.*

„ A expugnaçaõ de *Chandernagora*, contraria á fé dos Tratados, e á neutralidade, „ que sempre subsistio entre todas as naçoens „ *Européas*, particularmente entre as 2 naçoens, nesta parte da *India*; e isto immediatamente depois do sinalado serviço, que a „ naçaõ *Franceza* fez á *Ingleza*, naõ sómente „ em naõ se interessar contra ella pelo *Nababo* „ de *Bengala*, mas abrigando-a nas suas Terras, para lhe dar tempo de refazer-se das „ suas primeiras perdas, [como se mostra pelas „ cartas de agradecimento de *Pigot*, „ e do Conselho de *Madrast*, escritas ao de „ *Pondichery*] acrescendo a escusa formal de „ dar cumprimento ás condiçoens do cartel, „ approvado por ambas as Coroas, ainda que „ a principio foi aceito por *Pigot*, e se nomearaõ commissarios de ambas as partes, para „ if

„ir a *Sadrast* ajustar amigavelmente as diffi-„culdades, que podiaõ occorrer, e obstar á „sua execuçaõ; todas estas circunstancias me „despojaõ de autoridade, e poder para sem „violar o respeito, que devo á minha Corte, „tratar, ou propor com o Coronel *Coote* Ca-„pitulação alguma, pela Cidade de *Pondi-„chery*.

„As Tropas de ElRey, e as da Compa-„nhia se entregão por falta de viveres prizio-„neiras de guerra de S. Mag. *Britanica*, de-„baixo das clausulas do cartel, porque pro-„testo tanto a favor dos habitantes de *Pondi-„chery*, como do exercicio da Religião Roma-„na, Cazas Religiosas, Hospitaes, Capellaens, „Cirurgioens, criados, &c. sujeitando-me „inteiramente á decisaõ das nossas Cortes, „pelo que toca a huma satisfação proporcio-„nada à infracçaõ de hum tão solene Tratado.

„Nesta conformidade póde o Coronel „*Coote* ámanhaã pela manhaã tomar posse ás „8 horas da porta de *Villenour*; e depois de „amanhaã á mesma hora da porta do Forte „*Saõ Luiz*; e como todo o poder fica nas suas „maõs, determinará as mais disposiçoens, que „se devem fazer, como julgar conveniente.

„Unicamente peço, movido da equi-„dade, e compaixão, que à Máy, e Irmaãs „de *Rezasail* se lhes premitta a liberdade „de buscar hum asilo, aonde lhes parecer, „ou fiquem prizioneiras em poder dos *In-„glezes*; e naõ sejaõ por modo algum entre-„gues à *Mahomet Ally Cawn*, cujas maõs „estaõ ainda tintas do sangue do marido e „Pay, que cruelmente derramou, com „injuria, na verdade de quem lho entre-„gou, e naõ menos do Commandante „do Exercito *Inglez*, que naõ devia soffrer, „se commettesse semelhante acto de barba-„ridade no seu Campo.

„Como me comprometto, em virtude „do cartel, na declaraçaõ, que faço ao Co-„ronel *Coote*, consinto, em que os mem-„bros do Conselho de *Pondichery* possaõ fa-„zer as suas representaçoens, ao mesmo „Official, a respeito, do que mais immedi-„atamente pertence aos seus proprios, e par-„ticulares interesses, e naõ menos ao interes-„se dos habitantes da Colonia. Dada no *For-„te de S. Luis de Pondichery* a 15 de Janeiro „de 1761. (Assinado.) *Lally*.

Reposta do Coronel Coote.

As particularidades da tomada de *Chan-„dernagora*, sendo há muito remettidas a „S. Mag. *Britanica* pelo Official, que ren-„dêo aquella Praça, naõ póde o Coronel „*Coote* tomar conhecimento, do que se pas-„sou em semelhante occasiaõ, nem admit-„tillo agora, como facto, por modo algum „concernente à expugnaçaõ de *Pondichery*.

As disputas, que se suscitàraõ, a respei-„to do Cartel, ajustado entre SS. MM. *Bri-„tanica*, e *Christianissima*, estando ainda „indecisas, não tem o Coronel *Coote* poder „para admittir, que as Tropas de S. Mag. „*Christianissima*, e as da Companhia da „*India Franceza* se reputem prizionei-„ras de guerra de S. Mag. *Britanica*, nos „termos, que dispoem o referido Cartel; mas „quer, que as mesmas Tropas se entreguem „prizioneiras de guerra, para dellas dis-„por, como melhor convier aos interesses „de ElRey, seu amo. E o Coronel *Coote* mos-„trarà a indulgencia, e moderaçaõ, que pe-„de a humanidade.

„O Coronel *Coote* mandarà a manhaã pe-„la manhaã das 8, para as 9 os Granadei-„ros do seu Regimento, para tomar posse „da porta de *Villenour*; e na manhaã se-„guinte ás mesmas horas hirà tomar posse „da porta do *Forte Saõ Luiz*.

„A Máy, e Irmaãs de *Raza-Sail* hirão „com huma escolta para *Madrast*, aonde se „porá todo o cuidado na sua segurança; e „de nenhum modo serão entregues nas maõs „de *Nababo Mahomet Alli Cawn*.

„Dada no Quartel General, no Cam-„po de *Pondichery* a 15 de Janeiro de 1761. „(Assinado.) *Eyre Coote*.

O Conselho Superior de *Pondichery* man-dou tambem apresentar ao Commandante *Inglez* oito artigos, em que pedia em nome dos habitantes da Cidade: Que se ficasse li-vremente exercitando a *Religiaõ Catholica Romana*; e que os moradores, e mais pes-soas dependentes da *Colonia* serião conser-vados na posse de seus bens, privilegios, isençoens, Commercio, liberdades, &c.; mas o Coronel *Coote* como a Guarnição se entregou prizioneira de Guerra, não julgou, que devia responder à proposta do Conselho, e tomou posse da Praça no dia 16 de Janei-

ro

ro á hora determinada na carta do Conde de *Lally* Commandante de *Pondichery*.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Agosto

Sesta feira passada 21 deste mez pelas 11 da noite dêo á luz com a desejada felicidade a Sereníssima Princeza do *Brazil* Nossa Senhora, hum Principe, comque a Providencia, continuando a *Portugal* a suspirada, e augusta Descendencia de seus Reys naturaes, coroou as repetidas prosperidades do venturoso Reinado do nosso Augustissimo, e Clementissimo Soberano, e naõ menos as fieis esperanças de seus amantes, e leaes Vassallos. Este faustissimo successo se annunciou ao povo com repiques dos sinos de todas as Igrejas da Cidade, que immediatamente apparecêo illuminada em quasi todos os seus bairros. A Corte, Nobreza, e Ministros concorrêraõ logo em grande numero ao Paço, aonde tiveraõ a honra de cũprimentar, e beijar a maõ a S. Mag., e ao Sereníssimo Senhor Infante Dom *Pedro*. Na manhaã seguinte se vestio a Corte de gala e juntando-se no Paço, teve a honra de beijar a maõ á Rainha Nossa Senhora: S. Mag. recebêo com grandes demonstraçoens de alegria os parabens da Corte e da Nobreza, e acabada esta ceremonia, lograraõ muitas pessoas de distinçaõ a honra de beijar particularmente a maõ a ElRey Nosso Senhor, e ao Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*. Ao meyo dia se principiarão as costumadas salvas de artilheria do Castello, das Torres, e das Naos de guerra, e mais Embarcaçoens, que se achavão surtas no *Tejo*. Nas tres noites successivas se continuàraõ as luminarias: muitos Palacios, Conventos, e Cazas particulares se illuminàrão, não só com huma prodigiosa multidão de luzes, mas com soberbas decoraçoens em que a elegancia da pintura, allusaõ dos emblemas, e energia das inscripçoens, offerecendo aos olhos e ao discurso differentes, e agradaveis Scenas, reprezentavão com magnifica pompa a gloria dos Principes, a felicidade publica, e o impaciente júbilo, comque os *Portuguezes* esperavão e recebèrão a noticia do felicissimo Nascimento de S. Alteza, o Sereníssimo Principe da *Beira*.

A 10 do prezente mez sahiraõ deste Porto a Nao de Guerra de S. M. B. chamada *Belona* de 74 peças commandada pelo Capitaõ *Faulkner*, e a Fragata a *Brilhante* de 32 peças commandada por Mr. *Loggie*, de viagem para *Inglaterra*; e estando no Sabbado 15 do mesmo mez quasi 10 legoas ao *Sudueste* do Cabo *Finis Terra* perto das 3 horas depois do meyo dia, descobriraõ 3 Embarcaçoens, a que deraõ caça, supondo logo pela força de vella que faziaõ serem *Francezas*. No dia seguinte pelas 5 da manhaã tendo-se chegado de mais perto conhecêraõ q̃ eraõ hũa Nao de Linha, e 2 Fragatas. A's 6 horas a *Brilhante* principiou o Combate com as duas Fragatas *Francezas*, e com a Nao de Linha. A's 6 horas e 25 minutos a *Belona* emparelhando se com a grande Nao *Franceza* entrou no Combate que entre ellas durou com a mayor força até ás 7 horas, em que a Nao *Franceza* arreando Bandeira se rendêo. O seu nome he *Courageux* de 74 canhoens, e commandada pelo Capitaõ *Dugué Lambert*, com 700 Homens de equipagem, a qual vem da Ilha de *S. Domingos*.

Em todo este tempo a Fragata *Brilhante* continuou a peleja com as duas *Francezas* até as 7 horas e meya, em que tomàraõ a resoluçaõ de se retirarem; e estando os mastros, e enxarcias das duas Naos *Inglezas* em muito mao estado, naõ tiveraõ facilidade para as poderem seguir. A Nau *Belona* teve 6 Homens mortos, e 28 feridos. A *Franceza* chamada *Courageux* foi conduzida a este Porto aonde entrou havendo perdido no Combate 240 Homens mortos, e 110 feridos. O *Brilhante* teve 5 Homens mortos e 16 feridos. O seu Pilloto entra no numero dos mortos, e he o unico Official, que nas duas Naos *Inglezas* teve semelhante infelicidade; nem tambem houve algum outro que fosse ferido.

Pela Guarniçaõ da Nao, que foi aprezada se sabe, que as duas Fragatas *Francezas* saõ de 32 peças cada huma, guarnecidas com 250 Homens, que huma se chama a *Maliciosa* commandada pelo Capitão *Longueville*, a outra *Hermione* commandada pelo Capitaõ de *Montigny*, que tambem vinhaõ da Ilha de *S. Domingos*.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO
DAS NOTICIAS
DE LISBOA

DE 25. DE AGOSTO DE 1761.

VARSOVIA 11 *de Julho*.

Or cartas do Exercito *Russiano* sabemos, que as Tropas ligeiras, que se esperavaõ de *Pomerania* haviaõ chegado, a 6, e que ficáraõ postadas em *Lubin*. Ao mesmo tempo sahio o Exercito de *Delewo*, e entrou a 7 no Campo de *Dallieo*, que o Sargento Mór de Batalha, e Quartel Mestre General *Stoffeln* havia demarcado. Alguns dias antes, hum Destacamento Inimigo com alguma Artilheria, atacou huma das nossas guardas avançadas, que sendo immediatamente reforçada rebateo o Inimigo obrigando o a largar a preza, e a retirarse com bastante confusaõ para o seu Campo. Fizemos prizioneiros 2 Dragoens, e tivemos da nossa parte 2 *Cosacos* feridos. O Exercito grande continuará a marchar com toda a brevidade a pezar das diligencias, que o General *Ziethen* pode tentar para se oppor a esta resoluçaõ.

Do Paiz de MECKLENBURGO 22 *de Julho*. O Exercito *Sueco* passou o rio *Peene* junto a *Loitz*. Hum dos seus Corpos destacados, que consistia em 1U500 Cavallos, 2U500 Infantes, ás ordens do General *Lubecker*, e do Conde de *Hessenstein*, se avançou por *Tribsees* para o Ducado de *Mecklenburgo*. Fez prizioneiras de guerra as Tropas *Prussianas*, que se achavaõ postadas em *Tribsees*, e *Damgarten*. Os *Suecos* tambem fizeraõ prizioneiros em *Demmin*, 200 Homens do Batalhaõ de *Hordt*. O resto deste Batalhaõ se incorporou com as mais Tropas do Coronel *Belling*, cujas disposiçoens mostraõ, que intenta retirarse para *Brandeburgo*. O mesmo Coronel deixou em *Rostocho* 80 Homens, com ordem de se defenderem até a ultima consternaçaõ.

VIENNA 22 *de Julho*. As ultimas cartas de *Silésia*, affirmaõ que o Baraõ de *Laudon* recebêo todos os reforços, que esperava, e que por esta causa fez a 19 differentes movimentos para marchar para diante.

Quartel General do Exercito Russiano *em* Boreck 11 *de Julho*.

O Exercito continuou a marchar a 7, e veio alojarse a *Novicz*, aonde descançou o dia 8. No mesmo dia recebêo hum Comboy que esperava, e chegáraõ as Tropas ligeiras. O Corpo Volante, ás ordens do Tenente General, Conde *Czernichew*, reforçado por 2 Regimentos de Cavallaria, teve ordem de chegarse para o Exercito.

A 9 marchou de *Novicz* para *Dalsko*, e o Conde de *Czernichew* veio acamparse a *Gostin*.

A 10 descançaraõ as Tropas.

A 11 continuou o Exercito a marcha em 3 Divisoens: a primeira chegou a *Witocheslaw*; a segunda e a terceira a *Gerschewo*, e o Quartel General se estabelecêo em Boreck.

O Conde de *Czernichew*, reforçado por mais 2 Regimentos de Infanteria, 3 de *Hussares*, e 2 de *Cosacos*, costeou a direita do Exercito, em distancia de 2 milhas para cobrir a nossa marcha; e teve ordem de fazer alto, se o General *Ziethen* se avançasse, e de atacallo se se lhe offerecesse occasiaõ favoravel.

Amanhãa se porá o Exercito em movimento marchando para *Mokrinoff*.

FRANCFORTE 11 *de Julho*. O Exercito do Marechal Principe de *Soubise* estava a 7 na forma seguinte: a Vanguarda em *Soest*, a direita em *Werle*, a esquerda em *Closter-Scheide*, e o centro em *Schapbausen*. O Principe *Fernando* estava alojado com a direita para *Unna*, e a esquerda adiante de *Hamm*, aonde se affirma, que actualmente se acha todo o seu Exercito acampado. No encontro, sucedido a 4 entre a Retaguarda do Exercito do Principe de *Soubise*, e hum Corpo de Tropas Alliadas ficou prizioneiro o Sargento Mor *Bauer*, Official de grande reputaçaõ muito estimado do Principe *Fernando*. Pelas cartas que chegàraõ hontem, se sabe que o General *Sporcken* estava em *Bielefeldt*; e que o General *Luckner* marchava para *Hamelen*.

O Marechal Duque de *Broglio* se espera a 8 no seu Quartel General de *Nenhauss*, perto de *Paderborna*.

RATISBONNA 13 *de Julho*. *Simolin*, Residente da *Russia* na Dieta do *Imperio*, recebêo ordem de recolherse á sua Corte, e apresentou a Carta ao *Directorio* de *Moguncia*. A *Czarina* diz nesta Carta: que sendolhe necessario chamar *Simolin ad alia gerenda negotia*, espera, que a Dieta lhe queira expedir cartas recredenciaes. Este Ministro irá daqui para *Augsburgo*, aonde deve assistir ao congresso com o caracter de Ministro Plenipotenciario da *Czarina* sua Soberana.

O Baraõ de *Sikkingen* passou por aqui a semana passada para *Vienna* aonde vai executar huma commissaõ. Pedio com toda a instancia a varios Ministros da Dieta, principalmente ao Directorio, quizessem concorrer, para que a Assemblea do *Imperio* houvesse de interessarse em sustentar as liberdades, a respeito das eleiçoens, tanto de hum novo Bispo de *Munster*, como dos Prelados, que se haõ de nomear para as 2 cathedraes, que se achaõ vagas em *Westphalia*. O Baraõ de *Sikkingen* vai com o caracter de Inviado do Principado de *Munster*.

Diz-se: Que a Dieta naõ tomará resoluçaõ alguma sobre o Decreto Imperial, concernente á negociaçaõ da paz antes de 27 do mez; porque a maior parte dos Ministros naõ receberá as suas instrucçoens antes deste tempo. A'lém disto as conferencias do congresso naõ teraõ principio se naõ para o fim do mez proximo.

O Principe *Eugenio de Wirtemberg* está alojado com as suas Tropas, junto a *Colberg*, Praça, de que os *Russianos* ha muito tempo desejaõ apoderarse. Os seus postos avançados occupaõ ainda *Belgard*, *Corlin*.

HAYA 26 *de Julho*. O Conde de *Affry*, Embaixador de *França*, recebêo a 22 deste mez hum Correio, expedido pelo Marechal Duque de *Broglio*, com a Relaçaõ seguinte.

Relaçaõ *do Combate, que succedeo a 15 e a 16 de Julho na Aldea de* Filingshausen *entre as Tropas do Marechal Duque de* Broglio, *e as dos* Alliados.

„A 15 do corrente, o Marechal de *Broglio* fez partir de manhãa cedo as Tropas, „que estavaõ acampadas em *Ervette*, e se „avançàraõ até *Oslingbausen*, aonde che„gou de *Soest* o mesmo Marechal. Pelas 4 „da tarde continuàraõ a marchar em 3 co„lumnas, para se apoderarem do Castello „de *Nadel*, e da Aldea de *Filinsghausen*. „Este movimento estava assim ajustado com „o Marechal Principe de *Soubise*, que de„via no mesmo dia alojar parte do seu Ex„ercito junto ás matas que ficaõ defronte „das bocas dos caminhos de *Scheidingen*, „de *Neumuhl*, e de *Kornmuhl*. Julgávasse „que esta reciproca situaçaõ, facilitaria de„pois avizinharemse os Exercitos ao do Ini„migo com mais segurança, e conhecimen„to do terreno.

„A columna esquerda composta da „Vanguarda do Visconde de *Belsunce*, e „do Corpo dos Granadeiros de *França*, e „*Reaes*, ás ordens do Conde de *Stainville*, „devia marchar pela margem direita da Ri„beira de *Ast*, e apoderarse do Castello de „*Nadel*. Esta empreza inteiramente se con„seguio. *Legroin*, Capitaõ dos Granadeiros „de *França*, encarregado pelo Conde de „*Stainville* de atacar o Castello, tomou pos„se delle fazendo prizioneiros 100 Homens, „que

„ que puzéraõ as armas em terra depois de
„ huma mediocre resistencia.

„ A columna direita, cuja Vanguarda
„ commandava o Baraõ de *Closen*, devia,
„ passando adiante de *Ultrop*, avançarse pa-
„ ra a Aldea de *Filinsghausen*, e atacalla.
„ O que tambem se executou com toda a fe-
„ licidade. O Barão de *Closen*, lançou o Ini-
„ migo da Aldea, e o seguio até as corta-
„ duras que tinhão diante do seu Campo aon-
„ de ficou postado o Barão, ganhando hum
„ Reducto, que no mesmo sitio haviaõ le-
„ vantado. Todos os Corpos de Tropas, com-
„ mandados pelo *Lord Granby*, investirão
„ com repetidas descargas, para ver se podião
„ desalojarnos daquelle posto, e lhes seria
„ facil conseguillo, se não chegasse a tempo
„ o consideravel soccorro, que mandou o
„ Marechal de *Broglio* ao Barão de *Closen*,
„ ás ordens do Conde de *Guerchy*, que com-
„ mandava a Divisaõ da direita. O Duque
„ de *Broglio*, levou elle mesmo em pessoa
„ outro reforço ao Barão de *Closen*, compos-
„ to da Brigada de *Delfim* ás ordens dos Mar-
„ quezes de *Maupeau*, e de *Rochechouart*,
„ e da Brigada de ElRey commandada por
„ *Meyronnet*. Assim ficamos senhores da Al-
„ dea, das cortaduras, de hum Reducto, e
„ de 3 peças de Artilheria, tomadas pelos
„ Voluntarios de S. *Victor*, e pelo Regi-
„ mento de *Naussau*. O fogo da Artilheria, e
„ mosquetaria durou até ás 10 horas da noite.

„ O Marechal de *Broglio* aproveitou o
„ restante da noite em render com Tropas
„ frescas, os 6 Batalhoens *Allemaens*, os 2
„ de Granadeiros e Caçadores, e os Volun-
„ tarios de S. *Victor*. Em seu lugar se subs-
„ tituhiraõ as Brigadas de *Rougé* (que an-
„ tes se chamava de *Belsunce*) e a de *Aqui-
„ tania* puxadas pelo Duque de *Havré*, e
„ as Brigadas de *Champagne*, de *Auverg-
„ ne*, e de *Poitou*, às ordens do Duque de
„ *Duras* e do Conde de *Vaux*.

„ Ficando nesta situaçaõ, senaõ fizeraõ
„ mais disposiçoens que as precizas para de
„ fendella, e o Marechal de *Broglio* pelas
„ 11 da noite mandou avizo ao Principe de
„ *Soubise*. Assim esperámos ver a resolucaõ,
„ que o Inimigo tomaria na manhaã seguinte.

„ Na madrugada de 16 se tornou a prin-
„ cipiar o canhoneamento, e foi vigorosissimo
„ até às 5 da manhaã. Entaõ se afrouxou con-
„ sideravelmente, e os Inimigos se mostráraõ
„ irresolutos; esperavaõ sem duvida ver o
„ que se passaria na sua direita antes de se
„ determinarem; mas esta sua perplexidade
„ naõ durou muito. Pelas 7 horas vimos des-
„ filar algumas columnas, que sahiaõ do cen-
„ tro e da direita do seu Exercito, e passa-
„ vaõ para a sua esquerda. No mesmo instan-
„ te aumentamos na nossa direita o fogo da
„ Artilheria e da Mosquetaria. Pouco depois
„ vimos complectas as disposiçoens do Inimi-
„ go, e marcharem as columnas a atacarnos
„ com forças superiores. Mas informado o
„ Marechal de *Broglio*, de que o Exercito
„ do Principe de *Soubise* naõ podia fazer hu-
„ ma grande diversaõ, julgou que devia re-
„ tirarse para o Campo de *Ostinghausen*, e
„ passou logo ordem ás Tropas para sairem
„ da Aldea de *Filingshausen*. Este perigoso
„ movimento à vista de forças taõ superiores
„ se executou com boa ordem. Unicamente
„ o Regimento de *Rougé*, que estava mais
„ exposto, e que havia perdido bastante gen-
„ te, foi alcançado e em parte cortado pelos
„ Inimigos. Fizeraõ-lhe grande numero de
„ prizioneiros, e lhe tomaraõ algumas Ban-
„ deiras. Morrendo os Cavallos da sua Arti-
„ lheria se perderaõ as 4 peças deste Regi-
„ mento. Na Aldea que he demasiadamen-
„ te cortada por caminhos murados, e bar-
„ rancos, ou atoleiros, ficáraõ tambem 5 pe-
„ ças da Artilheria do Exercito, que es-
„ tavão desmontadas, ou não tinhaõ Cavallos,
„ por serem mortos a hora da retirada. O
„ Marechal de *Broglio* commandava em pes-
„ soa a Retaguarda formada da divisaõ dos
„ Granadeiros de *França* e Reaes às ordens
„ do Conde de *Stainville*, do Conde de *Scey*
„ e do Cavalleiro de *Modene*, que fizeraõ
„ observar a ordem e constancia que era pos-
„ sivel. Retirámonos em ordem de Batalha
„ formados em differentes linhas, algumas ve-
„ zes fizemos alto, e os Inimigos respeitáraõ
„ de sorte a boa forma comque marchava-
„ mos, que não ousarão sahir dos caminhos
„ murados de *Filingshausen*. Unicamente
„ algumas Tropas ligeiras chegarão até *Ul-
„ trop*. Conduzimos os nossos feridos excep-
to

„ to huns 50 Soldados e 5 Officiaes que naõ „ eſtavão em eſtado de ſerem tranſportados. „ Trôxemos tambem 200 prizioneiros que fi- „ zemos na veſpora do conflito e as 3 peças „ que tomamos ao Inimigo. O Exercito veio „ alojarſe em *Oſtingshauſen* deixando a Van- „ guarda do Viſconde de *Belſunce* avançada „ no caminho de *Ultrop* na margem eſquer- „ da da ribeira de *Aſt*.

„ Depois de dous ſuceſſos taõ fortes, e „ tão diſputados como os de 15 e 16, ſe jul- „ gara talvez a noſſa perda muito mais con- „ ſideravel do que he na verdade. A liſta da- „ da pelas Tropas dos mortos, prizioneiros, „ e feridos, leve, ou perigoſamente, chega a „ 2400 Homens. A perda dos Inimigos de- „ ve ſer muito grande. Os prizioneiros, e de- „ ſertores aſſeveráõ, que os 15 Regimentos „ *Inglezes*, e *Eſcoſſezes*, comque pelejámos „ em 15 a noite ſoffrêrão hum dano exceſſivo. „ Os Officiaes das Tropas ligeiras Inimigas „ confeſſáraõ aos noſſos que forão obrigados „ a mandar para a Retaguarda o Corpo que „ havia combatido em 15 a noite, e no prin- „ cipio da manhaã de 16. Pelo que toca às „ Tropas de *Brunſwick*, e de *Heſſe* comque „ foraõ rendidos os *Inglezes* em 16 pela ma- „ nhaã, ignoramos o eſtrago que padecêraõ.

„ O Duque de *Havré* perdêo hum bra- „ ço, o Marquez de *Rougé* huma coxa, e „ o Marquez de *Verac*, genro do Duque de „ *Havré*, ficou gravemente ferido; todo eſ- „ te eſtrago fez huma bala de Artilheria que „ os apanhou ſentados ao pe de huma arvo- „ re. Os dous primeiros morrêraõ das feridas; „ mas ha boas eſperanças de que poſſa con- „ valeſcer o Marquez de *Verac*. O Briga- „ deiro *Villepatour* recebêo em hum braço, „ huma ferida de bala de Artilheria. O Du- „ que de *Duras*, o Marquez de *Maupeou*, „ e o Marquez de *Gantés*, ſairaõ maltrata- „ dos com algumas contuſoens; o Brigadei- „ ro *Blacheite*, Tenente Coronel do Regi- „ mento de *Rougé*, o Conde de *Rougé*, Co- „ ronel, e *Durand*, Sargento Mor do meſmo „ Regimento, ficaraõ prizioneiros.

„ Não ſe pode bem exagerar a conſtan- „ cia das noſſas Tropas, maior que todos os „ elogios. O Duque de *Broglio* engrandece „ com extraordinarios louvores o bem que ſe „ portaraõ em ambos os combates o Duque „ de *Duras*, os Marquezes de *Guercby*, de „ *Maupeou*, e o Conde de *Vaux*, Tenentes „ Generaes: Os Marechaes de Campo *Ro-* „ *chambeau*, *Monty*, *Gantés*, *Rochechou-* „ *art*, *Robecq*, *Valença*, e *Cloſen*: Os Bri- „ gadeiros *S. Victor*, *Chateleux*, *Scheid*, „ *Boiſclereau*, *Bouffers*, e *Zuchmantel*: e „ o Tenente Coronel *Monfort*. O Sargento „ Mor de Batalha *Guibert* fez ſinalados ſer- „ viços aſſiſtido de todos os Ajudantes Sar- „ gentos Móres de Batalha. Todos os Offi- „ ciaes da primeira plana dos Regimentos do „ Exercito procedêraõ diſtinctamente. Forão „ não pouco uteis ao Conde de *Broglio* em „ todos os diverſos movimentos que executà- „ rão as Tropas. O Duque de *Broglio* os hon- „ rou com publicos agradecimentos. O Prin- „ cipe de *Beauvau*, que não tinha diviſaõ, „ ſe achou ſempre ao lado do Duque de *Bro-* „ *glio* aonde havia maior fogo, e com gran- „ de zelo ſe encarregou de fazer executar ás „ Tropas diverſas evoluçoens. Numa pala- „ vra, nunca Exercito algum ſe moſtrou „ mais firme nem conſervou melhor ordem „ em dous combates tão dilatados, ſuccedi- „ dos em hum Paiz tão cortado de valados, „ cujo ultimo terreno chegava a ſer deſi- „ gual. „

AMSTERDAM 27 de *Julho*. Conforme os ultimos avizos de *Weſphalia* o choque de *Filingshauſen* não teve conſequencia. Os Exercitos *Francezes* não mudárão de ſituação; e os *Alliados* ſe conſervárão no meſmo alojamento. A 20 pelas 8 e meia da noite hindo o Principe Hereditario reconhecer de perto a eſquerda dos *Francezes*, teve a infelicidade de receber hum tiro de eſpingarda no peito. Como a ferida (ao que parece) he perigoſa o Princi pe *Fernando* mandou pedir ao Marechal de *Soubiſe* dous dos melhores Cirurgioens do ſeu Exercito. O Principe de *Soubiſe* prontamente lhe mandou *Bagieu*, conhecido dos Generaes *Alliados* pela ſua grande habilidade, e *Guerin* Cirurgião dos Moſqueteiros *Negros*.

Na Impreſſaõ da SECRETARIA DE ESTADO.